



CONTA DE GERÊNCIA

DE 1 DE JANEIRO DE 2022 A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

**SERVIÇO REGIONAL PROTEÇÃO CIVIL E
BOMBEIROS DOS AÇORES**

RELATÓRIO DE GESTÃO

Angra do Heroísmo, março de 2023



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Relatório de Gestão de 2022

1. Introdução e considerações gerais

A estrutura orgânica do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) foi reformulada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/99/A, de 19 de março, com as alterações introduzidas pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 25/2000/A, de 9 de agosto, n.º 15/2002/A, de 30 de abril e 39/2006/A, de 31 de outubro. O Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2003/A, de 7 de agosto, aprovou a respetiva orgânica e quadro de pessoal, reformulada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2007/A, de 23 abril.

Os diplomas mencionados consideram atribuições do SRPCBA “orientar, coordenar e fiscalizar, a nível da Região Autónoma dos Açores, as atividades de proteção civil e dos corpos de bombeiros, bem como assegurar o funcionamento de um sistema de transporte terrestre de emergência médica, de forma a garantir, aos sinistrados ou vítimas de doença súbita, a pronta e correta prestação de cuidados de saúde”.

A orgânica do SRPCBA compreende três serviços centrais: a Direção de Serviços de Planeamento e Operações (DSPO), que engloba a Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos (DPOAR) e a Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização (DPFS), onde se concentram todas as áreas respeitantes às funções primárias de proteção civil; à Inspeção de Bombeiros (IB), englobando a Divisão de Socorro e Equipamento (DSE) e a Divisão de Segurança Contra Incêndios (DSCI), que desenvolvem a atividade de inspeção sobre os corpos de bombeiros e a orientação e coordenação técnica dos mesmos; o Serviço de Apoio Geral (SAG), engloba a Secção Administrativa e Financeira (SAF) e articula-se funcionalmente com os serviços de apoio técnico e de apoio instrumental da secretaria regional que tutela o SRPCBA.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

Do ponto de vista jurídico, trata-se de um serviço “dotado de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e financeira e de património próprio”.

A nível contabilístico, o SRPCBA regeu-se pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de setembro, tendo posteriormente adotado o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

A implementação do sistema integrado de gestão financeira e orçamental foi consolidada com a introdução da aplicação GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada.

Embora não exista um manual de procedimentos contabilísticos organizado, foi seguido um conjunto de procedimentos, critérios e regras que garantem a execução da contabilidade de forma rigorosa, criteriosa e isenta de erros materiais, de acordo com as normas aplicáveis.

Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados da seguinte forma:

- Despesas – por processo, o qual integra o n.º de processo de despesa, a informação de cabimento, a autorização da despesa, o n.º de compromisso, a nota de encomenda (quando aplicável), o documento comprovativo da despesa (fatura ou documento equivalente), o pedido de autorização de pagamento (PAP), o ofício comprovativo da transferência bancária efetuada e o recibo enviado pelo fornecedor. Estes processos estão arquivados por ordem sequencial de acordo com o n.º da autorização da despesa.
- Pagamentos – Os documentos comprovativos dos pagamentos estão arquivados cronologicamente e anexados ao processo de despesa.

O programa de contabilidade Gerfip contém um sistema de gestão financeira e contabilística em que os movimentos contabilísticos e patrimoniais são gerados à medida que as tarefas e as operações inerentes à execução orçamental são executadas.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Este processo é desenvolvido de modo a ter em conta um sistema de equivalências e ligações entre a classificação económica das despesas e das receitas públicas e o código de contas previsto no POCP e SNC-AP:

2. Atividades desenvolvidas em 2022

Neste ponto sintetizam-se as atividades mais relevantes desenvolvidas nas diversas valências do SRPCBA, de acordo com o respetivo relatório de atividades.

Relatório de Atividades - Divisão de Segurança Contra Incêndios (DSCI)

I. NOTA INTRODUTÓRIA

As atividades desenvolvidas pela Divisão de Segurança Contra Incêndios (DSCI) regem-se essencialmente pelo Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios na Região Autónoma dos Açores (RJSCIE-RAA), aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 6/2015/A, de 5 de março, que estabelece os procedimentos e requisitos para a verificação destas medidas. Resumidamente, as atividades requeridas para efeitos de verificação das condições de segurança contra incêndio em edifícios (SCIE) são:

- Verificação das condições de SCIE em sede de apreciação de projetos (PSCIE);
- Apreciação das medidas de autoproteção (MAP), em fase de utilização dos edifícios;
- Integração em comissões de vistoria, quando convocadas pelas entidades licenciadores;
- Realização de ações inspetivas de acordo com a periodicidade juridicamente estabelecida;
- Realização de ações de fiscalização quando entendido como necessário pelo SRPCBA;
- Processos sancionatórios, no âmbito das competências imputadas ao SRPCBA em matéria de SCIE;
- Registo de entidades que efetuem ações de comercialização, instalação e/ou manutenção em equipamentos e sistemas de SCIE.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A regulamentação do RJSCIE-RAA está preconizada num conjunto de legislação paralela, através dos diplomas listados na tabela n.º 1:

Tabela n.º 1: Diplomas publicados no âmbito do RJSCIE-RAA.

Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, na sua versão atual	Regulamento de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (RTSCIE)
Portaria n.º 27/2015, de 6 de março, da Secretaria Regional da Saúde	Medidas de Autoproteção para Edifícios Escolares da Região Autónoma dos Açores.
Portaria n.º 5/2022, de 7 de janeiro, da Secretaria Regional da Saúde e Desporto	Procedimento de Registo de Entidades que exerçam a atividade de comercialização, instalação e/ou manutenção de equipamentos de SCIE.
Portaria n.º 63/2015, de 20 de maio, da Secretaria Regional da Saúde	Adaptação orgânica do Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios à RAA.
Despacho n.º 469/2022, de 22 de março, do Senhor Presidente do SRPCBA	Regulamento para a acreditação de Técnicos Responsáveis pela comercialização, instalação e/ou manutenção de equipamentos de SCIE.
Despacho n.º 1778/2015, de 3 de junho, do Senhor Presidente do SRPCBA	CrITÉrios Técnicos para a determinação da carga de incêndio modificada.

Importa referir que o RJSCIE-RAA se aplica a todos os tipos de edifícios, com algumas exceções tais como estabelecimentos prisionais e estabelecimentos afetos às forças armadas ou de segurança, paióis de munição ou de explosivos, estabelecimentos industriais enquadrados na SEVESO, espaços afetos à indústria de pirotecnia e extrativa, entre outras situações pontuais.

No entanto, estes estabelecimentos, quando aplicável, têm legislação própria para as respetivas condições de segurança contra incêndios, pelo que este tipo de verificação se encontra igualmente abrangida nas competências da DSCI.

Importa ainda referir que, nos termos das alíneas d), e), f) e g) do artigo 25º da Orgânica do SRPCBA, é igualmente competência da DSCI *“emitir pareceres sobre os projetos de construção e ampliação dos quartéis dos corpos de bombeiros, executar os programas de apoio à sua conservação, fiscalizar as obras em apreço, bem como elaborar estudos conducentes à definição de uma tipologia de quartel de bombeiros”*.

No entanto, considera-se que a matéria de SCIE se reveste de uma especificidade e complexidade que o desenvolvimento de tarefas que impliquem igualmente um estudo e

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

acompanhamento contínuo não se coaduna com o necessário rigor técnico requerido para que os resultados sejam absolutamente exatos e precisos, de acordo com a sua relevância e responsabilidade.

Até ao mês de maio de 2020, o acompanhamento das obras dos quartéis estava a ser desenvolvido por um técnico superior que respondia diretamente à Presidência do SRPCBA, no âmbito das competências atribuídas ao Serviço de Apoio Financeiro através da alínea s) do artigo 17º da Orgânica deste serviço.

Desde essa data, o técnico superior encontra-se obrigado a estar ausente do SRPCBA, tendo sido atribuída essa tarefa à DSCI, com as resultantes repercussões no que se refere ao desenvolvimento das tarefas associadas à SCIE.

Consequentemente, considera-se premente que o acompanhamento das obras dos quartéis seja devidamente enquadrado numa área funcional que se ajuste com maior propriedade às suas particularidades e complexidades.

No contexto apresentado, estima-se pertinente referir que a DSCI tem como missão *“afirmar o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores como entidade de referência em matéria de Segurança Contra Incêndio em Edifícios, destacando-se pela sua competência na preservação da vida humana e do património cultural e ambiental”*.

Neste seguimento, a visão da DSCI tem como essência *“planear, coordenar e executar a política de segurança contra incêndio em edifícios nos Açores, nomeadamente na elaboração de propostas legislativas e apoio às entidades intervenientes”*.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

2.1. Consecução das tarefas afetas às competências da DSCI

2.1.1. Serviços de SCIE

Relativamente às atividades decorrentes das competências atribuídas à DSCI através da orgânica do SRPCBA, nomeadamente, a verificação das medidas de segurança contra incêndio em edifícios, a DSCI procedeu à emissão de pareceres bem como à realização de atividades externas que englobam vistorias, inspeções e fiscalizações.

Tendo transitado 89 pedidos de 2021 (27 consultas em sede de PSCIE e MAP's e 62 vistorias, inspeções regulares e fiscalizações) e tendo entrado em 2022 um total de 751 consultas (696 pareceres e 55 atividades externas), o ano foi concluído com **719 serviços de SCIE prestados** no âmbito de consultas e de atividades externas (680 pareceres e 39 atividades externas). Por responder ou realizar, transitam 124 consultas para 2023 (43 pareceres e 78 atividades externas).

O número de pareceres emitidos de acordo com as tipologias das solicitações efetuadas apresenta-se na figura n.º 1, sendo que as consultas incidem maioritariamente, sobre os projetos de SCIE e as MAP's.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

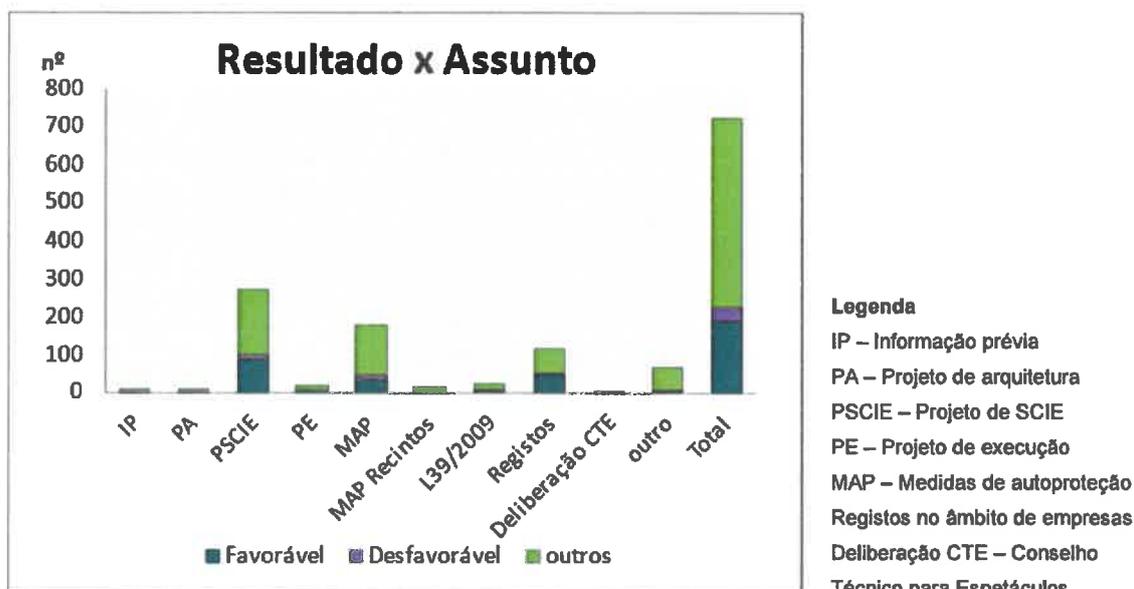


Figura n.º 1: Número de pareceres emitidos pela DSCI em 2022.

No que se refere às MAP de recintos, importa salientar que esta foi uma tarefa sobre a qual a DSCI teve um volume de consultas significativo no período do verão de 2022, concernentes aos “festivais de verão” que foram promovidos nos Açores, com maior incidência do concelho da Ribeira Grande. Esta vertente detém atualmente uma incidência relevante na medida em que, com a alteração do RTSCIE, os recintos temporários e/ou itinerantes são abrangidos por medidas de SCIE específicas. De salientar que o SRPCBA se encontra a desenvolver procedimentos internos específicos para coordenar a resposta nas duas vertentes abrangidas: SCIE e Planeamento de Operações (com a Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Risco).

A coluna referente a “outros” abrange a apreciação de documentação de obra, onde se inclui a apreciação de documentos que têm de ser verificados no âmbito das certificações dos materiais e equipamentos de SCIE instalados. Esta é uma das tarefas que cada vez mais tem vindo a ser alvo de melhorias contínuas, sendo que é uma das formas de confirmar a correta instalação e manutenção das instalações de SCIE.

As atividades externas da DSCI são constituídas por vistorias, inspeções regulares e extraordinárias bem como fiscalizações, apresentando-se o número de ações efetuadas em 2022 na figura abaixo. O número total de serviços externos foi de 39 ações.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Figura n.º 2: Atividades Externas da DSCI em 2022.

Da análise da figura n.º 2 e face ao número de solicitações de inspeções regulares existentes, salienta-se que foi inviável manter o número de concretização de inspeções atualizado, dados os constrangimentos que se verificaram em 2022 bem como ao volume de solicitações efetuadas. Neste sentido, foi elaborada a Informação n.º Int-DSCI/2022/7, de 30-08-2022, com o intuito de apresentar a priorização de tarefas adotada na DSCI.

Por outro lado, o número de vitorias continua a diminuir uma vez que as entidades licenciadoras cada vez mais se suportam nas declarações dos técnicos responsáveis e, nos termos do preconizados no Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, apenas são realizadas vitorias para efeitos de confirmação do cumprimento dos projetos, caso determinado pelas mesmas.

No que concerne aos prazos de resposta apresentados na figura n.º 3, verifica-se que estes cumprem os prazos legalmente estipulados, sendo a média total aproximada de **11,9 dias úteis**.

Saliente-se a distinção entre os prazos dos pareceres dos projetos e das medidas de autoproteção, sendo que para os primeiros se verifica uma maior atenção a que se mantenha o prazo o mínimo possível, uma vez que para os primeiros a médias é de 8,4 dias úteis e para as MAP é de 22,4 dias úteis, como se pode observar na figura n.º 3.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

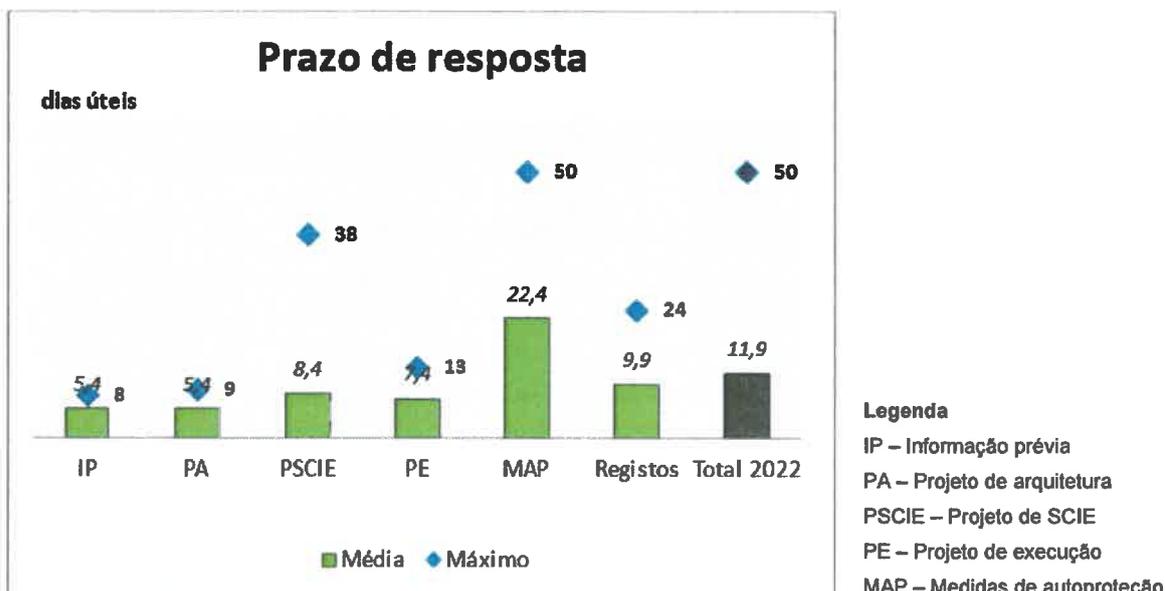


Figura n.º 3: Prazos de resposta relativa aos tipos de consulta, em 2022.

Importa salientar que o prazo máximo de resposta relativamente aos PSCIE de 38 dias úteis, prende-se com um processo que deu origem ao estabelecimento de um procedimento específico da DSCI, submetido à consideração superior, no que concerne às condições de abastecimento de água para combate a incêndios, alvo da Informação n.º Int-DSCI/2022/8, de 18-10-2022.

Relativamente ao prazo máximo de 50 dias para as MAP, este se refere a dois processos que deram igualmente origem ao estabelecimento de procedimento internos da DSCI concernentes ao alerta automático para as corporações de bombeiros, alvo da Informação n.º Int-DSCI/2022/6, de 22-07-2022.

As consultas para parecer encontram-se divididas por tipologia e por diferentes “clientes” da DSCI, conforme plasmado no gráfico da figura n.º 4.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Handwritten signatures and initials in blue ink.

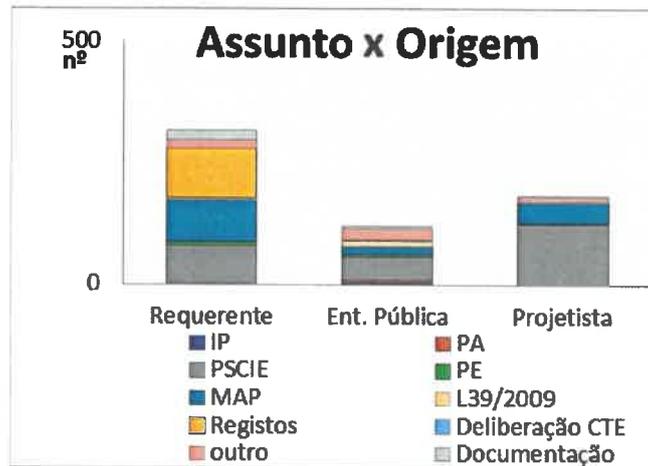


Figura n.º 4: Consultas efetuadas à DSCI em 2022.

A Figura n.º 5 apresenta a relação entre o número de serviços de SCIE realizado de acordo com a respetiva utilização-tipo. Neste sentido, observa-se que as utilizações-tipo IV, V, VII, VIII, IX e XII, correspondendo a edifícios escolares, hospitalares e lares de idosos, espetáculos e reuniões públicas, hoteleiros e restauração, desportivos e industriais, respetivamente, são as que são alvo de maiores solicitações de serviços de SCIE.

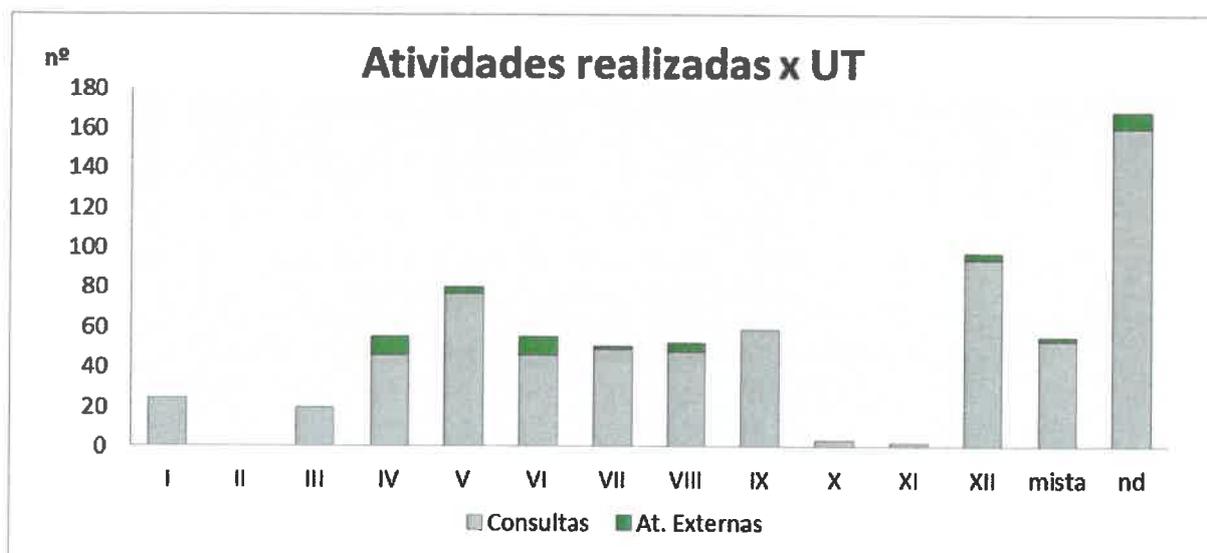


Figura n.º 5: Tipologia de UT's apreciadas em 2022.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

O registo de entidades que comercializem, instalem e/ou efetuem ações de manutenção em sistemas e equipamentos de SCIE rege-se pela legislação acima mencionada, tendo o SRPCBA procedido a 116 tarefas afetas a esta atividade. A listagem das entidades registadas nos Açores pode ser consultada através da ligação <https://www.proxiv.azores.gov.pt/fotos/documentos/1666792777.pdf>.

Nesta fase importa salientar que o acompanhamento do registo de entidades no âmbito do artigo 23º do RJSCIE-RAA caracterizado no parágrafo anterior, requer que seja verificado um conjunto de premissas no que se refere à validade da acreditação do técnico associado à empresa e consequente atualização do registo dessas entidades.

A figura n.º 6 diferencia as consultas à DSCI por Concelho. Neste gráfico é possível verificar que o Concelho de Ponta Delgada tem um maior volume de consultas, seguido de Angra do Heroísmo.

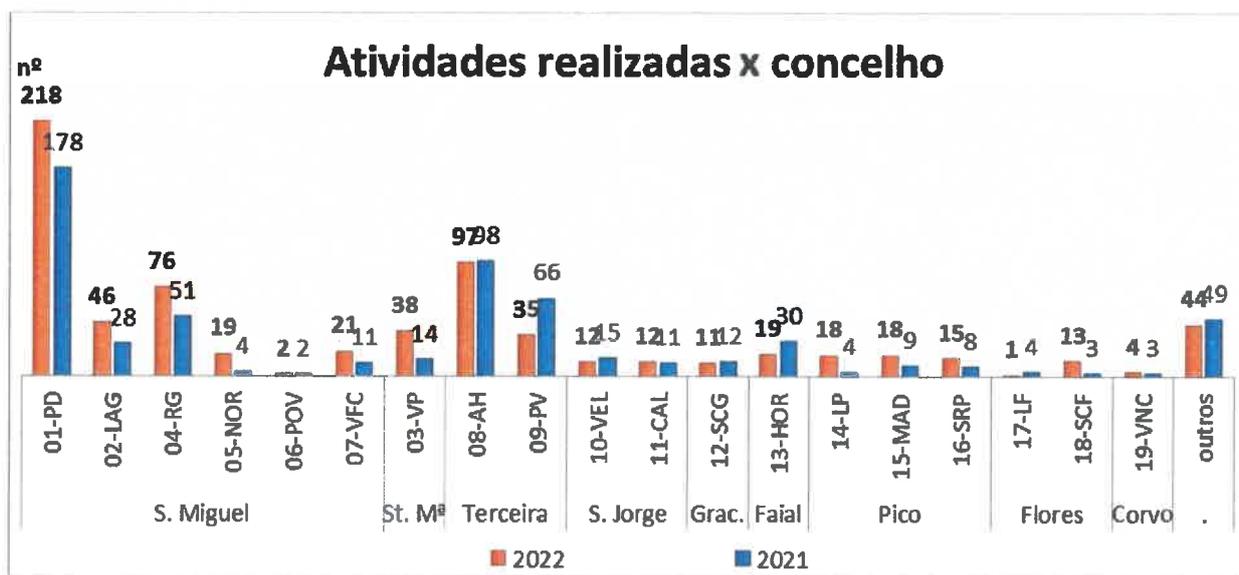


Figura n.º 6: Consultas efetuadas à DSCI em 2022, por Concelho.

O custo afetado às deslocações em 2022 foi de 570.57€ em ajudas de custo, 158.41€ em deslocações locais, 859,82€ em estadias e 1306.92€ em viagens aéreas, perfazendo um total de 2895.72€.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Para efeitos de análise comparativa da evolução do número de vitórias e inspeções e respetivos custos, apresenta-se a Tabela n.º 2, sendo que do valor total acima foram retiradas as despesas associadas a deslocações para efeitos de formação bem como de reuniões que exigiram deslocações exclusivamente para o efeito sem possibilidade de otimizar as deslocações com outras atividades da DSCI.

Tabela n.º 2: Quadro comparativo de despesas.

Ano	N.º de vitórias + inspeções + fiscalizações	Despesas associadas (€)	Despesa média unitária (€)
2018	40+38+14	5 007,81	54,43
2019	40+30+6	5 210,00	68,55
2020	18+21+2	2 094,00	51,07
2021	13+36	3 599,13	73,45
2022	18+18+3	2 895,72	74,25

Como acima se mencionou, o número de atividades externas diminui significativamente dadas às razões acima apontadas, o que, naturalmente, se reflete nos valores totais das deslocações.

Importa salientar que nas inspeções e fiscalizações devem estar presentes dois elementos do SRPCBA, por forma a que, na eventualidade de se constituir auto de notícia, haja sempre uma testemunha, o que afeta significativamente os custos destas.

Cabe igualmente referir que as solicitações de reuniões nas outras ilhas dos Açores são também atendidas nas deslocações que são efetuadas, quando possível, por forma a dar uma resposta o mais uniforme possível a todas as ilhas dos Açores.

Considera-se relevante mencionar nesta fase do presente documento, que a nível nacional, tanto no Continente como na Madeira, existe uma portaria que estabelece o valor das taxas a cobrar pelos serviços de SCIE, sendo que nos Açores esta legislação nunca foi considerada, apesar de preconizada no artigo 30º do RJSCIE-RAA.

Portanto, as verbas associadas às taxas cobradas pelos serviços em matéria de SCIE permitiriam suportar as despesas associadas às deslocações necessárias para assegurar o cumprimento dos requisitos legais do RJSCIE nos Açores.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Neste sentido, foi elaborada a Informação n.º Int-SRPCBA/2022/10, de 28-12-2022, com o assunto “*Proposta de portaria para valores de taxas a cobrar pelos serviços de segurança contra incêndios*”, com a apresentação concreta de proposta de portaria para o efeito.

A título de exemplo, importa referir que as taxas cobradas pelos serviços de SCIE a nível nacional são indexadas às áreas, encontrando-se estabelecido um valor mínimo a cobrar de 110 euros. Sendo que a nível dos Açores se propõe que os valores das taxas tenham um valor de 50% do Nacional, face aos números de pareceres, vistorias e inspeções realizadas, se considerarmos esse valor mínimo apenas como referência, sem afetação às áreas, as receitas afetas às atividades da DSCI seriam, no mínimo, de 39 545 €, no ano 2022.

2.1.2. Atendimento ao público e esclarecimentos

No ano 2022, promoveu-se a contabilização do número de solicitações a que a DSCI é sujeita, tendo-se registado 541 pedidos de esclarecimento, telefonicamente, por correio eletrónico ou presencialmente, como se apresenta na figura n.º 7. Na maioria dos casos, regista-se o tempo que cada solicitação exige, sendo que o tempo total que os elementos da DSCI afetaram para atender os requerentes fez um total de aproximadamente **37 dias úteis**, o que perfaz um total de 259 horas, como se pode observar na figura abaixo. De referir que este valor implicaria a afetação de um elemento da DSCI durante um mês e meio exclusivamente para efeitos de atendimento ao público, justificando claramente a pertinência do horário de atendimento ao público estabelecido.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Figura n.º 7: Atendimento ao público prestado pela DSCI em 2022.

A título comparativo, apresenta-se na figura n.º 8 a evolução do volume de esclarecimentos afeta à DSCI.

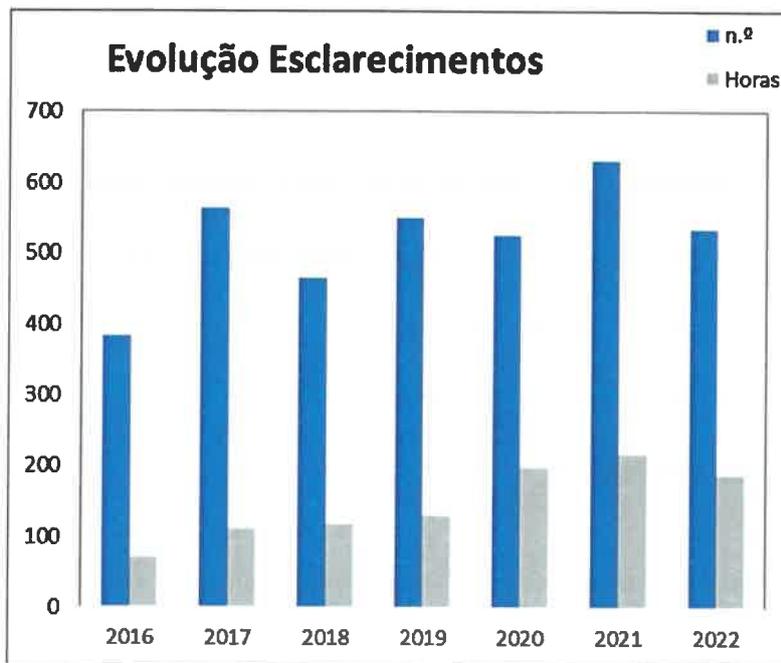


Figura n.º 8: Evolução dos esclarecimentos prestados pela DSCI desde 2016.

2.1.3. Entidades licenciadoras

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

No âmbito das competências no Conselho Técnico de Espetáculos, foram igualmente atendidas as solicitações da Direção Regional da Cultura.

A Direção Regional da Energia convoca igualmente, nos termos da legislação em vigor, a participação do SRPCBA no licenciamento de estabelecimentos abrangidos pela legislação de armazenamento de combustíveis, tanto a nível de projeto como de vistoria.

Concernente às instituições de solidariedade social, a Secretaria Regional da Solidariedade Social alterou os seus procedimentos internos, sendo que atualmente não convoca o SRPCBA para as vistorias de licenciamento, exigindo a apresentação da aprovação das medidas de autoproteção bem como do pedido de realização das ações inspetivas em matéria de SCIE, como preconizado no RJSCIE-RAA.

Considera-se que esta alteração de procedimentos por parte da Secretaria Regional da Solidariedade Social prejudica a clareza que as exigências regulamentares em termos de SCIE implicam, na medida em que o contato com as entidades a licenciar passou a ser essencialmente burocrática, perdendo-se a oportunidade de iniciar o processo de implementação das medidas de autoproteção numa fase em que, nos casos aplicáveis, se poderiam colmatar problemas de empreitadas bem como de promover uma sensibilização aos responsáveis das instituições a licenciar.

2.1.4. Propostas legislativas

A DSCI detém competências para desenvolver propostas de diplomas jurídicos que promovam uma atualização dos requisitos em matéria de SCIE nos Açores. Neste sentido, permanece na Tutela a informação n.º Int-SRPCBA/2021/6, de 05-03-2021, na qual se apresenta uma proposta de alteração ao Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios na Região Autónoma dos Açores.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



Handwritten signatures and initials in blue ink.

No âmbito da revisão do RJSCIE-RAA importa salientar que um dos aspetos pretendido é a uniformização de critérios relativamente às competências dos municípios em termos da sua atuação para edifícios da 1ª categoria de risco. Assim, a proposta apresentada permitirá promover o desenvolvimento claro das competências jurídicas atribuídas aos municípios.

2.1.5. Obras de empreitada do Quartéis das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários

Durante o ano 2022, a DSCI procedeu ao acompanhamento dos trâmites instituídos para efeitos do programa PO2020 referentes às empreitadas de construção dos novos quartéis das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários da Povoação e da Horta, designadamente no que se refere ao acompanhamento técnico e financeiro.

As duas empreitadas foram alvo de reprogramações financeiras no âmbito do programa PO2020, requerendo a afetação de um técnico da DSCI para o efeito.

A DSCI disponibilizou a documentação requerida pelos técnicos afetos ao PO2020 para efeitos de averiguação da evolução dos trabalhos.

De referir ainda que, apesar das obras estarem concluídas, foram necessárias atuações para encerrar os processos no programa PO2020 das obras de Requalificação dos Quartéis das Associações de Bombeiros Voluntários Humanitárias das Lajes do Pico e de Santa Cruz das Flores.

2.1.6. Material DSCI

Para efeitos de desenvolvimento das ações de verificação das condições de SCIE passíveis de serem testadas em sede de vistoria, inspeção ou fiscalização, procedeu-se à aquisição de um conjunto de equipamentos que permitem testar algumas das vertentes de SCIE, designadamente, os níveis de iluminância dos equipamentos de iluminação de emergência, dos decibéis dos equipamentos de alarme, da capacidade de movimentação dos fluxos no âmbito dos sistemas de controlo de fumos, dimensões de caminhos de evacuação entre outros.

2.1.7. Reconhecimento de técnicos projetistas



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

O artigo 15º-A da Lei n.º 123/2019, de 18 de outubro, impõe uma vigência distinta do teor do Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 319/2018, de 10 de julho, sendo que, após parecer jurídico, esta matéria é de aplicação aos Açores.

Neste sentido, a partir do dia 21 de outubro de 2022, os técnicos projetistas de projetos de SCIE e de medidas de autoproteção de edifícios das 2ª, 3ª e 4ª categoria de risco têm de se encontrar devidamente reconhecidos pelas respetivas ordens profissionais e subsequentemente, acreditados pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Atualmente, tem de ser efetuada uma verificação da correta instrução dos processos de consultas no âmbito do acima mencionado.

2.1.8. Contraordenações

No âmbito do desenvolvimento das suas competências, nos casos em que se verifica inviável atuação distinta, a DSCI elabora autos de notícias de atividades que consolidem a sua atuação.

Neste âmbito, em 2022 foram remetidos para o Jurista do SRPCBA dois autos de notícia, ambos relacionados com a atividade de comércio, instalações e/ou manutenção de equipamentos e sistemas de SCIE, por entidades que não tenha a sua situação regularizada em termos do requerido pelo artigo 23º do RJSCIE-RAA.

2.1.9. Comissão de acompanhamento do RJSCIE

A Comissão de Acompanhamento do RJSCIE, criada através do Despacho n.º 5533/2010, de 26 de março, revista pelo Despacho n.º 7812/2020, de 7 de agosto, reuniu no dia 18 de outubro de 2022.

A ordem de trabalhos incluiu um conjunto de assuntos, sendo de relevar os seguintes aspetos:

- O RJSCIE será alvo de um estudo aprofundado em 2025, encontrando-se em desenvolvimento o respetivo caderno de encargos para o efeito.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- A nível nacional 44% das tarefas desenvolvidas em matéria de SCIE referem-se a edifícios da 1ª categoria de risco.
- Atualmente, a legislação em vigor encontra-se a sofrer um escrutínio por forma a que incorreções sejam corrigidas pontualmente.

2.1.10. Inscrição dos técnicos da DSCI nas ordens profissionais

Com a informação Int-DSCI/2021/11, de 08-06-2021, procedeu-se à exposição do que se considera o enquadramento jurídico da atividade dos técnicos superiores da DSCI, designadamente no que se refere à eventual obrigatoriedade de inscrição nas respetivas ordens profissionais. Nesta fase, esta matéria aguarda parecer da tutela.

2.1.11. Assinaturas digitais

Sendo um objetivo estratégico do Governo Regional, ao longo dos últimos anos, a DSCI tem vindo a promover e a desenvolver procedimentos com o intuito de desmaterializar as consultas efetuadas em matéria de SCIE.

Consequentemente, para efeitos de legitimidade das consultas e da instrução de processos, estes devem estar dotados de assinatura digital legítima. No entanto, existem situações em que as assinaturas apresentadas divergem do transversalmente utilizado através da plataforma *Autenticação.Gov*. Sendo que esta não é exclusiva para os efeitos em apreço, com a informação Int-DSCI/2022/4, de 05-09-2022, solicitaram-se clarificações sobre as plataformas que legitimam as assinaturas digitais.

2.1.12. Ficha de SCIE

Os preceitos exigidos para os autores das Fichas de Segurança Contra Incêndio em Edifícios, preconizadas no âmbito do artigo 17º do RJSCIE-RAA, nomeadamente no que se refere às qualificações dos técnicos que as elaborem, alteraram-se por força de um parecer jurídico que procedeu a uma interpretação restrita da legislação.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Consequentemente, este documento está a ser alvo de alterações por forma que sejam uniformizadas a jurisprudência aplicada.

2.2. Consecução dos objetivos do Plano de Atividades DSCI 2022

No que respeita aos objetivos traçados no Plano de Atividades para 2022, e para além das tarefas afetas às competências atribuídas, a DSCI propôs-se contribuir com as medidas apresentadas na Tabela n.º 3, para a concretização dos seguintes objetivos estabelecidos no Programa do XIII Governo Regional dos Açores.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Tabela n.º 3: Ações previstas no Plano de Atividades de 2022 da DSCI.

Medida Governo dos Açores	Medida DSCI	Ações
Desenvolver uma verdadeira administração eletrónica, racionalizando as estruturas informáticas existentes, que garanta um melhor serviço aos cidadãos e reduza os gastos públicos.	Desenvolver e melhorar os recursos de tecnologias de informação com o intuito de desmaterializar os processos da DSCI.	<ol style="list-style-type: none">1. Manter a área da DSCI do portal do SRPCBA atualizada e funcional na perspetiva do utilizador.2. Promover o envio de parecer em suporte digital com a respetiva assinatura digital.3. Desenvolver, com base nos recursos disponibilizados, as tecnologias de informação para otimizar e melhorar as ferramentas de trabalho da DSCI.
Promover a avaliação permanente, pelos utentes, da qualidade dos serviços públicos, para tomar medidas tendentes à melhoria dos serviços prestados junto dos cidadãos e das empresas.	Aferir os serviços de SCIE junto aos utentes e empresas. Avaliar os ajustes necessários para a implementação do RJSCIE nos Açores bem como as alterações introduzidas a nível nacional.	<ol style="list-style-type: none">4. Manter um questionário para efeitos de aferição dos serviços de SCIE por parte dos clientes da DSCI.5. Os pressupostos para o registo de entidades no âmbito do artigo 23º do RJSCIE-RAA alteraram-se a nível nacional, sendo que a DSCI se encontra a desenvolver os procedimentos para atualizar os procedimentos nos Açores.
Prestar serviços públicos com maior eficiência.	Implementar procedimentos para o cumprimento dos requisitos jurídicos em vigor.	<ol style="list-style-type: none">6. Melhorar os procedimentos da DSCI por forma a se ajustarem ao preconizado no Código do

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Procedimento Administrativo.

Assim, na tabela n.º 4 se apresentam os resultados face aos objetivos traçados para o ano 2022.

Tabela n.º 4: Consecução das ações previstas no Plano de Atividades de 2022 da DSCI.

Ação	Resultado
1. Manter a área da DSCI do portal do SRPCBA atualizada e funcional na perspetiva do utilizador.	A área da SCI no portal do SRPCBA foi mantida por forma a que a pesquisa de informação fosse mais intuitiva para o utilizador.
2. Promover o envio de parecer em suporte digital com a respetiva assinatura digital.	Como é possível verificar na figura n.º 9, 97% das respostas da DSCI em 2022 foram em suporte digital.
3. Desenvolver, com base nos recursos disponibilizados, as tecnologias de informação para otimizar e melhorar as ferramentas de trabalho da DSCI.	Encontra-se em fase de estudo a possibilidade de otimizar a base de dados das entidades registadas no SRPCBA.
4. Manter um questionário para efeitos de aferição dos serviços de SCIE por parte dos clientes da DSCI.	A figura n.º 11 apresenta os resultados do inquérito do ano 2022.
5. Os pressupostos para o registo de entidades no âmbito do artigo 23º do RJSCIE-RAA alteraram-se a nível nacional, sendo que a DSCI se encontra a desenvolver os procedimentos para atualizar os procedimentos nos Açores	Elaborada informação, datada de 5 de março de 2021, com proposta de alteração do RJSCIE-RAA e que se encontra em avaliação por parte da tutela.
6. Melhorar os procedimentos da DSCI por forma a se ajustarem ao preconizado no Código do Procedimento Administrativo.	Os procedimentos internos da DSCI foram ajustados, tendo-se iniciada a implementação dos requisitos do Código do Procedimento Administrativo no dia 1 de fevereiro.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signature]

2.2.1. Suporte das respostas

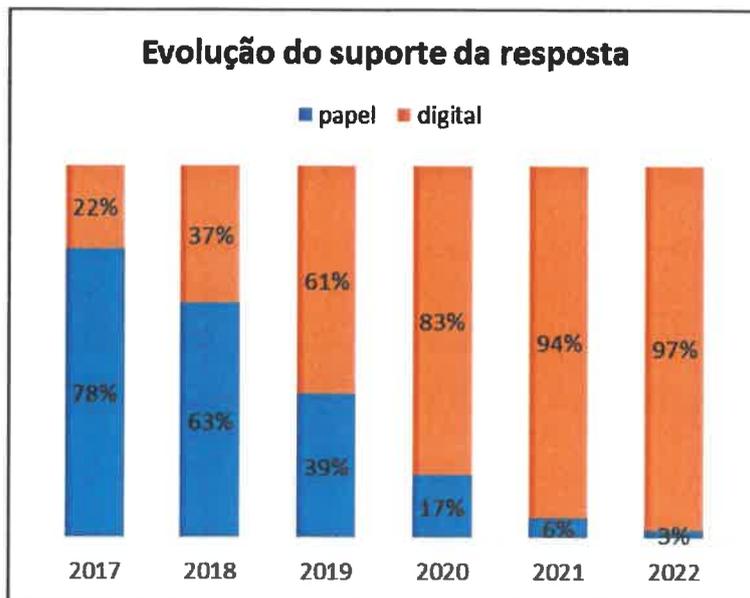


Figura n.º 9: Evolução do suporte das respostas efetuadas pela DSCI, desde 2017.

Face ao exposto na figura n.º 9, é possível verificar que 97% das respostas da DSCI são efetuadas em suporte digital, continuando a verificar-se um incremento deste suporte de resposta.

Nesta fase, estima-se que o incremento de respostas em suporte digital não será viável.

2.2.2. Consecução dos objetivos no âmbito do SIADAPRA

Os objetivos traçados para a DSCI para os anos 2021 e 2022 no âmbito do SIADAPRA foram:

- **Objetivo 1:** Manter a produtividade no que se refere ao prazo de emissão de pareceres dentro dos valores legalmente estabelecidos.
- **Objetivo 2:** Manter o número de pareceres em suporte digital.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

- **Objetivo 3:** Planificar eficazmente as inspeções regulares requeridas.

No entanto, perante os desafios que a DSCI enfrenta, considerou-se que o Objetivo 1 não se ajusta ao atual cenário, pois, nesta fase, este fator não depende exclusivamente dos técnicos da DSCI, mas sim do número de consultas efetuadas, bem como das atividades paralelas desenvolvidas e devidamente abordadas no presente relatório.

Assim, o Objetivo 1 da DSCI foi reformulado em dezembro de 2021 e passou a ter a seguinte redação:

- **Objetivo 1:** Manter a produtividade no que se refere ao número de atividades (pareceres, inspeções e fiscalizações) realizadas, comparativamente ao binário anterior.

Em 2022, a DSCI emitiu **719 pareceres** em comparação com 600 em 2021, como se pode verificar na figura n.º 10, perfazendo um aumento de **19.83%**.

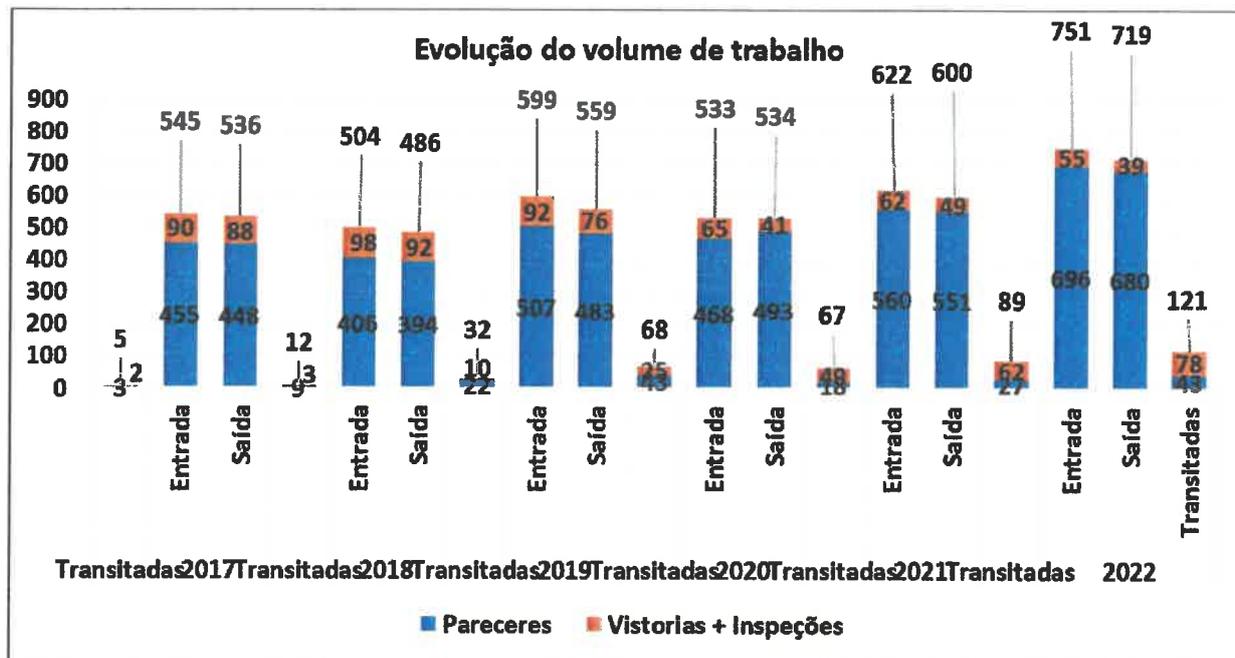


Figura n.º 10: Evolução do volume de trabalho da DSCI, desde 2017.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



Analisando os fatores que terão promovido o aumento do número de respostas por parte da DSCI, considera-se que se prende com o facto do técnico superior em regime de prestação de serviços encontrar-se a desenvolver a sua atividade subsequentemente à conclusão do seu segundo ano de estágio, permitindo uma crescente autonomia para efeitos de desempenho de tarefas no âmbito da DSCI. No entanto, importa salientar que o técnico superior continua a desenvolver as tarefas requeridas para o acompanhamento das obras de empreitada, pelo que, mesmo assim, a sua afetação à SCIE não é exclusiva.

No que se refere ao facto de se terem realizado menos 10 atividades externas comparativamente ao ano 2021, considera-se que este aspeto não terá afetado significativamente o número de apreciação na medida em que foi realizada uma inspeção regular de uma utilização-tipo V(hospitalar) da 4ª categoria de risco que afetou 2 elementos da DSCI por um período de 10 dias para efeitos preparatórios e de elaboração de relatório bem como os 4 elementos da DSCI por 4 dias na concretização da ação inspetiva.

2.2.3. Qualidade dos serviços de SCIE

No que se refere ao inquérito de satisfação, foi utilizada a aplicação *Google Forms*, sendo que os requerentes são consultados de cada vez que recebem um correio eletrónico dos técnicos da DSCI.

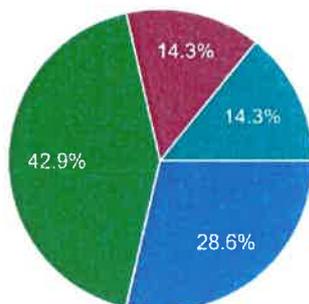
Em 2022, foram obtidas apenas 7 respostas ao inquérito, com os resultados apresentados na Figura n.º 11.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

1- Qual foi o serviço prestado no âmbito da sua consulta?

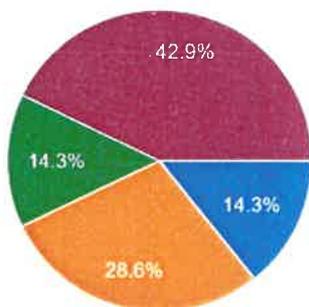
7 responses



- Emissão de parecer de Projeto de SCIE
- Emissão de parecer de Medidas de Autoproteção
- Realização de Inspeção Regular
- Registo de entidades
- Questão sobre serviços
- Simulacros em tempo de COVID

2- Como classifica o serviço prestado?

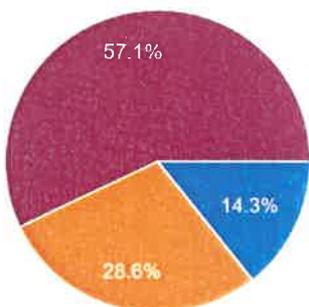
7 responses



- 1- Muito insatisfatório
- 2- Insatisfatório
- 3- Satisfatório
- 4- Muito satisfatório
- 5- Excelente

3- Como pautou o profissionalismo do técnico que procedeu à resposta à sua consulta?

7 responses



- 1- Muito insatisfatório
- 2- Insatisfatório
- 3- Satisfatório
- 4- Muito satisfatório
- 5- Excelente

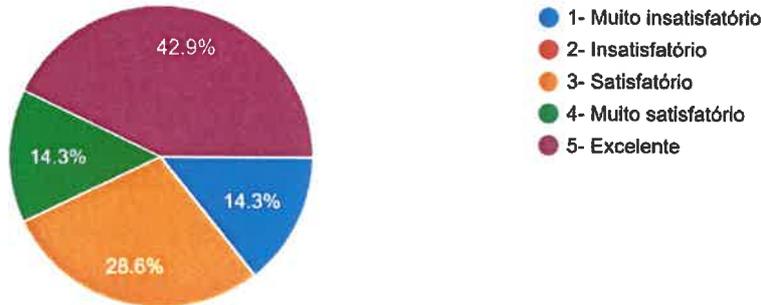
A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signatures and initials]

4- Considera a informação da área da SCIE disponível no portal do SRPCBA acessível e ajustada?

7 responses



5- Sugestões

1 response

Conseguir ligar para os serviços SCIE é tarefa IMPOSSIVEL.....

Figura n.º 11: Resultados do inquérito da DSCI, em 2021.

Da análise da figura n.º 11, constata-se que, no geral, a opinião das pessoas que responderam ao inquérito é positiva relativamente à prestação de serviços da DSCI.

No entanto, considera-se que o número de pessoas que responderam ao inquérito apresenta um número exíguo e que não permite efetuar uma análise exata da opinião dos clientes da DSCI. Neste sentido, a elação passível de ser retirada do inquérito promovido será que a metodologia em apreço não é eficaz, pelo que terá de ser estudada uma forma alternativa de aferir a satisfação dos clientes da DSCI.

2.2.4. Código do Procedimento Administrativo

No que se refere à adoção dos preceitos do Código do Procedimento Administrativo (CPA), como acima referido, a DSCI iniciou a implementação concreta dos preceitos estabelecidos no âmbito destes procedimentos a 1 de fevereiro de 2022.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Esta alteração de procedimentos prendeu-se com a necessidade premente de solucionar duas situações:

- a) Cumprimento integral dos requisitos administrativos juridicamente em vigor;
- b) Colmatar situações em que as solicitações de prova não tinham seguimento, mantendo-se processos de apreciação “em aberto”.

Assim, a implementação formal dos procedimentos instituídos pelo CPA permite uma maior proximidade com os “clientes” da DSCI, permitindo que estes se pronunciem de forma enquadrada e atempadamente, de acordo com os prazos estabelecidos.

No que se refere às consultas promovidas pelas entidades públicas, salienta-se que, por forma a permitir que sejam estabelecidos prazos de resposta com o respetivo acompanhamento, estas têm obrigatoriamente de ser efetuadas diretamente pelos requerentes.

2.3. Atividades desenvolvidas não previstas no plano

Para além das atividades em matéria de SCIE acima referidas, surgem ações que merecem uma atenção imediata. Assim, listam-se e explanam-se as ações desenvolvidas em 2022.

2.3.1. Medidas de Autoproteção do SRPCBA

No âmbito das MAP's da sede do SRPCBA, desenvolveram-se atividades no sentido de implementar corretamente os procedimentos preconizados, designadamente a atualização do documento e simulacro por parte das Delegadas de Segurança.

O projeto “A Terra Treme” foi igualmente promovido no SRPCBA, com um simulacro de sismo.

Saliente-se que, no âmbito das competências de Delegadas de Segurança, foram desempenhadas atividades de rotina no que se refere ao plano de manutenção dos equipamentos de segurança contra incêndios dos edifícios da sede do SRPCBA.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



2.4. Recursos humanos

Os recursos humanos afetos à DSCI são uma Chefe de Divisão e duas Técnicas Superiores, uma vez que, no âmbito dos procedimentos de empreitada, o Presidente do SRPCBA solicitou a colaboração de um técnico superior afeto à DSCI, tendo sido devidamente enquadrada a sua atuação através de despacho interno. Saliente-se que desde o início do ano de 2015, o técnico superior não está disponível para desenvolver qualquer das tarefas afetas à DSCI.

Para colmatar as necessidades relativas aos recursos humanos essenciais para desenvolver com eficácia as tarefas da DSCI, no dia 2 de janeiro de 2020, um técnico superior estagiário iniciou o primeiro ano no programa Estagiar L, tendo sido renovado em 2021. Em 2022, dada a experiência e competência técnica adquirida pelo técnico superior associado ao exponencial crescimento do volume de trabalho da DSCI, como acima demonstrado, foi autorizada a celebração de um contrato de prestação de serviços com a duração de 1 ano. De salientar veementemente a fundamental necessidade de abertura de um concurso para reforçar os recursos humanos da DSCI por forma a que as respostas desta divisão sejam emitidas no prazo legalmente estabelecido com o rigor técnico que esta matéria requer.

A Chefe de Divisão teve oportunidade de participar nas seguintes atividades de desenvolvimento de competências:

- 7ª conferência “*Proteger*” promovida pela APSEI, entre os dias 5 e 7 de abril de 2022, que decorrer na Sala Tejo do Altice Arena, em regime de autoformação.
- “*Legística: Preparação e Técnica de Redação de Leis e Regulamentos*”, promovido pelo CEFAPA, que decorreu de 13 a 15 de junho de 2022, com a duração de 18 horas, com a classificação final de *muito bom*.

Tendo o SRPCBA sido convidado a participar na ação de formação de “*Curso de Técnicos de SCIE 2022*”, que decorreu na sede da ANEPC, com a duração de 4



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

semanas, o técnico superior participou na mesma por forma a promover um acréscimo de competências técnicas indispensável para o desenvolvimento do rigor técnico requerido para as tarefas em matéria de SCIE.

7. AVALIAÇÃO FINAL

Genericamente, é possível verificar a contínua evolução dos procedimentos adotados pela DSCI com o objetivo de atingir os critérios de rigor técnico, isenção, transparência, conhecimento e cooperação que constituem os valores desta divisão.

Em sede de conclusão, considera-se que os dados apresentados no presente documento demonstram claramente o esforço que os técnicos da DSCI envidam para que as tarefas afetas a esta divisão sejam desenvolvidas dentro dos prazos legais, no cumprimento rigoroso de verificação dos requisitos regulamentares, não esquecendo as orientações do Governo Regional dos Açores.

No entanto, fica igualmente claro que, com os recursos humanos atuais, a DSCI não tem condições para responder com eficácia às solicitações a que se encontra sujeita no âmbito dos requisitos jurídicos em vigor que os edifícios e recintos têm de obedecer.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Relatório de Atividades - Divisão de Socorro e Equipamento (DSE)

Pretende a Divisão de Socorro e Equipamento, numa política de acompanhamento dos Corpos de Bombeiros Voluntários da Região Autónoma dos Açores, dotar os mesmos com os recursos materiais necessários ao seu bom funcionamento, garantir aos seus recursos humanos uma qualificação e profissionalismo cada vez mais aperfeiçoados, por forma a contribuir para a prestação de socorro eficaz à população, bem como assegurar a gestão administrativa.

Neste sentido, e conforme as competências atribuídas, desenvolveu-se um conjunto de ações e procedimentos que abaixo se transcrevem, no âmbito do plano de atividades previsto para o ano de 2022.

1.Meios humanos e estatística

1.1 Manteve-se permanentemente atualizado o Recenseamento Nacional de Bombeiros Portugueses na RAA;

1.2 Instruíram-se 9 processos de nomeação dos elementos do quadro de comando dos Corpos de Bombeiros Voluntários;

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

- 1.3 Instruíram-se 3 processos de exoneração dos elementos do quadro de comando dos Corpos de Bombeiros Voluntários;
- 1.4 Instruíram-se 2 processos de renovação da comissão de serviço dos elementos do quadro de comando dos Corpos de Bombeiros Voluntários
- 1.5 Instruíram-se todos os processos de homologação de licenças concedidas aos elementos do quadro de comando dos Corpos de Bombeiros Voluntários;
- 1.6 Instruíram-se 46 processos de exoneração e exclusão de elementos dos Corpos de Bombeiros;
- 1.7 Instruíram-se 37 processos de admissão de candidaturas;
- 1.8 Instruíram-se 47 processos de ingresso em Bombeiro de 3ª;
- 1.9 Instruíram-se 13 processos de promoção na carreira de bombeiro do quadro ativo;
- 1.10 Instruíram-se 4 processos de Contagem de Tempo dos elementos dos CB;
- 1.11 Procedeu-se à elaboração mensal da Ordem de Serviço e tratamento de dados respeitantes a cada Corpo de Bombeiros;
- 1.12 Instruíram-se 30 processos de passagem da categoria de infantas a cadetes e posteriormente a estagiários;
- 1.13 Instruíram-se 7 processos de abate de viaturas dos Corpos de Bombeiros da RAA;
- 1.14 Procedeu-se à atualização no IFPROTEC do cadastro das viaturas dos Corpos de Bombeiros da RAA;
- 1.15 Procedeu-se à recolha dos Planos de Formação Anual de Cadetes;
- 1.16 Emitiram-se 144 cartões de identificação dos bombeiros voluntários;
- 1.17 Instruíram-se 6 processos de mobilidade de bombeiros entre CB;
- 1.18 Emitiram-se 8 declarações de isenção de taxas moderadoras para os órgãos executivos das entidades detentoras dos corpos de bombeiros;
- 1.19 Promoveram-se 3 transferências de bombeiros entre corpos de bombeiros;
- 1.20 Instruíram-se 3 processos de readmissão de bombeiros;
- 1.21 Instruíram-se 17 processos de transição entre o quadro ativo e o quadro de reserva;
- 1.22 Instruíram-se 11 processos de passagem à inatividade e atividade no quadro;
- 1.23 Instruíram-se 12 processos de passagem ao quadro de honra.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

2.Procedimentos de contratação pública

O SRPCBA lançou diversos procedimentos concursais com o apoio do Chefe da DSE, na qualidade de gestor do procedimento e gestor de contrato, nomeadamente:

- 2.1 Aquisição de seis ambulâncias de socorro (Tipo B);
- 2.2 Aquisição de fardamento para o SRPCBA;
- 2.3 Aquisição de fatos de combate a incêndios estruturais;
- 2.4 Aquisição de um pronto-socorro pesado e três auto-tanques pesados.

3.Legislação

- 3.1 Foi efetuada proposta de despacho conjunto com vista a apoiar as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários no combustível das viaturas operacionais;
- 3.2 Apoio à Inspeção de Bombeiros na elaboração do Despacho n.º 875/2022 de 17 de maio de 2022 - Equipamento mínimo de cada Tipo de ambulância e VDTD;
- 3.3 Apoio à Inspeção de Bombeiros na reestruturação das Inspeções Técnicas e criação de novos formulários.

4.Inspeções Técnicas

- 4.1 Realizaram-se quatro inspeções técnicas aos corpos de bombeiros de Santa Maria, Nordeste, Calheta e Velas.

5.Outros

Desenvolveram-se ainda outras ações, a saber:

- 5.1 Garantido o funcionamento do comando operacional regional;
- 5.2 Apoiada a coordenação da instrução dos corpos de bombeiros;
- 5.3 Assegurado, diretamente ou através de acordos de cooperação com instituições de utilidade pública, a operacionalidade do sistema de transporte terrestre de doentes;

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



5.4 Fiscalização da atividade de transporte de doentes.

6. Avaliação final

O cumprimento do Plano de Atividades da Divisão de Socorro e Equipamento para o ano de 2022 foi cumprido no essencial, com exceção da tipificação dos corpos de bombeiros e dos seus veículos, elaboração dos seus quadros de pessoal para homologação, bem como a efetivação da avaliação dos bombeiros, uma vez que ainda não existe suporte legal para o fazer, nomeadamente a publicação pela Assembleia Legislativa Regional do Decreto Legislativo que definirá o regime jurídico aplicável à constituição, organização, funcionamento e extinção dos corpos de bombeiros da Região Autónoma dos Açores.

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E OPERAÇÕES – DSPO

De acordo com o artigo 16º do Decreto Regulamentar Regional nº24/2003/A, de 7 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional nº 11/2007/A, de 23 de Abril de 2007, que estabelece a orgânica do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), a Direção de Serviços de Planeamento e Operações (DSPO) corresponde a um serviço central e, de acordo com o artigo 19º, entre outras competências, cabe-lhe:

- a) Elaborar, ao nível regional, os planos de emergência de proteção civil;
- b) Dar parecer sobre os planos de emergência municipais e apoiar a sua elaboração;
- c) Garantir o funcionamento permanente de um centro de comunicações, designado por Estação Açor, que assegure as ligações entre serviços, estruturas e principais agentes do sistema de proteção civil;
- d) ~~Apoiar o funcionamento do Centro Regional de Operações de Emergência de Proteção Civil dos Açores (CROEPCA); (EXTINTO)~~

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

- e) Assegurar o funcionamento e a gestão global da rede de telecomunicações do Serviço;
- f) Garantir um oportuno alerta das populações em risco;
- g) Elaborar ou promover estudos de riscos naturais, tecnológicos e da vida corrente, por forma a identificar os riscos, prever, quando possível, a sua ocorrência e avaliar e prevenir as suas consequências;
- h) Acompanhar os programas nacionais e internacionais de investigação e desenvolvimento no domínio de riscos;
- i) Promover e incentivar ações de divulgação da matéria de proteção civil junto da população, com vista à adoção de normas de procedimento convenientes à sua proteção em caso de acidente grave, catástrofe ou calamidade e prestar apoio técnico aos delegados do SRPCBA e aos serviços municipais na execução daquelas ações;
- j) Elaborar ou promover os programas das matérias de proteção civil a incluir nos programas oficiais dos vários graus de ensino;
- k) Promover e incentivar a formação, em matéria de proteção civil do pessoal dos serviços e instituições públicas e privadas;
- l) Propor o plano anual de formação;
- m) Instruir os processos de formação do pessoal do SRPCBA, bem como coordenar o processo de candidatura ao Fundo Social Europeu das ações de formação que o SRPCBA apresente;
- n) Assegurar funções de inspeção de proteção civil.

A DSPO compreende:

- A Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos (DPOAR);
- A Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização (DPFS).

Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos – DPOAR:

- Missão sumária (art.º 20º da "orgânica" do SRPCBA):
 - Assegurar o planeamento de emergência e a coordenação dos meios em operações de proteção civil.
- Recursos humanos:
 - 1 Chefe de Divisão;
 - 2 Técnicos Superiores;

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

- 16 Assistentes Técnicos;
- 2 Assistentes Operacionais.

Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização – DPFS:

➤ **Missão sumária (art.º 22º da “orgânica” do SRPCBA):**

- Promover, assegurar e apoiar a formação em matéria de Proteção Civil e assegurar a formação dos elementos dos corpos de bombeiros, nomeadamente dos Tripulantes de Ambulância.

➤ **Recursos humanos:**

- 1 Chefe de Divisão;
- 4 Técnicos Superiores;
- 4 Assistentes Técnicos;
- 1 Assistente Operacional.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signatures and initials]

DIVISÃO DE PLANEAMENTO, OPERAÇÕES E AVALIAÇÃO DE RISCOS – DPOAR

A atividade desenvolvida no ano de 2022 foi marcada pela Crise Sismovulcânica da Ilha de São Jorge, com início a 19 de março desse mesmo ano, e que durante cerca de 4 meses monopolizou as atividades da divisão.

Neste contexto apresentam-se as atividades desenvolvidas pela divisão, organizada pelos temas inerentes às competências da mesma.

ÁREA DE PLANEAMENTO:

Foram analisados e emitidos pareceres relativos aos seguintes Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil:

- Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Angra do Heroísmo - Elaborados pareceres técnicos da DPOAR e Gabinete de SIG. Remetido à Câmara Municipal para retificação;
- Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Ribeira Grande - Elaborados pareceres técnicos da DPOAR e Gabinete de SIG. Remetido à Câmara Municipal para retificação;
- Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Praia da Vitória - Elaborados pareceres técnicos da DPOAR e Gabinete de SIG. Remetido à Câmara Municipal para retificação;
- Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil das Lajes do Pico - Elaborados pareceres técnicos da DPOAR e Gabinete de SIG. Aprovado em dezembro 2022.

Ponto de situação:

ILHA	CONCELHO	DATA DE APROVAÇÃO	OBSERVAÇÕES	SITUAÇÃO	DATA PEDIDO REVISÃO
Santa Maria	Vila do Porto	Julho 2021	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
São Miguel	Ponta Delgada	Setembro 2014	Conforme Resolução n.º 25/2008	Plano fora do prazo revisão (5 anos)	*esperam terminar o plano em 2022
	Ribeira Grande	Setembro 2016	Conforme Resolução n.º 30/2015	Plano fora do prazo revisão (5 anos)	*remetido parecer CM
	Lagoa	Setembro 2014	Conforme Resolução n.º 25/2008	Plano fora do prazo revisão (5 anos)	

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

	Vila Franca do Campo	Julho 2019	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
	Povoação	Novembro 2019	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
	Nordeste	Dezembro 2019	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
Terceira	Angra do Heroísmo	Novembro 2014	Conforme Resolução n.º 25/2008	Plano fora do prazo revisão (5 anos)	*remetido parecer CM
	Praia da Vitória	Abril 2015	Conforme Resolução n.º 25/2008	Plano fora do prazo revisão (5 anos)	*remetido parecer CM
Graciosa	Santa Cruz da Graciosa	Novembro 2018	Conforme Resolução n.º 25/2008	EM CONFORMIDADE	
São Jorge	Velas	Março 2021	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
	Calheta	Dezembro 2016	Conforme Resolução n.º 30/2015	Plano fora do prazo revisão (5 anos)	*em fase revisão
Pico	São Roque do Pico	Junho 2020	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
	Lajes do Pico	Dezembro 2022	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
	Madalena	Setembro 2020	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
Faial	Horta	Setembro 2020	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
Flores	Santa Cruz das Flores	Dezembro 2021	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
	Lajes das Flores	Junho 2018	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
Corvo	Vila Nova do Corvo	Agosto 2013	Conforme Resolução n.º 25/2008	Plano fora do prazo revisão (5 anos)	*em fase revisão

Tabela 1 – Estado de atualização dos Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil da RAA

No ano de 2022, enquadrado na crise sismovulcânica da ilha de São Jorge a DPOAR colaborou na elaboração do Plano de Operações relativo à Evacuação Total ou Parcial da ilha de São Jorge. Ainda na temática da situação sismovulcânica da Ilha de São Jorge a DPOAR apresentou o documento relativo ao Plano Especial de Emergência de Proteção Civil para o Risco Sismovulcânico da Ilha de São Jorge. Este foi elaborado no segundo semestre de 2022, sendo o primeiro plano especial de âmbito supramunicipal, na Região Autónoma dos Açores. Foi igualmente apresentado, elaborado por uma técnica superior da DPOAR, o Manual de Apoio à Elaboração e Operacionalização dos Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil, sendo este uma adaptação do caderno técnico produzido pela ANEPC, dando resposta a uma necessidade dos SMPC de Proteção da Civil da Região.

ÁREA DE OPERAÇÕES:

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



Crise Sismovulcânica de São Jorge

Com início a 19 de março de 2022 a crise sismovulcânica da ilha de São Jorge, teve como consequência um conjunto de atividades e respostas por parte do SRPCBA, com a envolvimento direta da Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos.

Desde logo, inerente à competência de apoio aos Serviços Municipais de Proteção Civil, a DPOAR esteve presente no desenvolvimento das atividades dos SMPC de Velas e Calheta, desde as reuniões da Comissão Municipal de Proteção Civil, estabelecimento de medidas preventivas, reuniões com entidades e instituições locais.

Ao nível do estabelecimento de Zonas de Concentração e Apoio à População, a DPOAR foi responsável por toda a coordenação relativa à aquisição, pedido de apoio, transporte e montagem das ZCAP instaladas no concelho da Calheta.

A preparação das equipas responsáveis pelas ZCAP, dotação de formulários e registos inerentes a estas zonas, foi igualmente articulado entre a DPOAR e o SMPC da Calheta e ISSA.

Ainda neste domínio, a DPOAR realizou apresentações aos agentes de turismo da ilha de São Jorge, em parceria com a Direção Regional de Turismo, com vista a proporcionar conhecimentos básicos no âmbito da proteção civil e medidas de autoproteção.

Durante a fase de desmontagem das referidas ZCAP a DPOAR foi responsável pela coordenação dessa desmontagem, respetivo transporte de retorno, inventariação e devolução às entidades detentoras do equipamento.

Rede de Radiocomunicações de Emergência do SRPCBA

É da competência desta divisão a assegurar todas as comunicações impostas e necessárias do SRPCBA, pelo que em 2022 a fim de assegurar as telecomunicações, foram cumpridas as seguintes atividades:

- Apoio à implementação da Rede Integrada de Telecomunicações de Emergência da Região Autónoma dos Açores;
- Acompanhamento das intervenções de rotina e reparações, em termos de infraestruturas e equipamentos, por parte da empresa GLOBALEDA;
- Acompanhamento das intervenções de rotina e reparações, nos grupos geradores de emergência e equipamentos de climatização instalados nos sites de comunicações do SRPCBA, por parte da empresa SEGMA;
- Acompanhamento nas manutenções dos PT's (Cintrão e sede do SRPCBA);
- Testes aos canais da rede de comunicações e aos equipamentos de comunicações do SRPCBA.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

• Realização de Ações de Sensibilização para Utilizadores da RITERAA;

Ao nível de infraestruturas de apoio à rede, durante 2022, além das manutenções gerais aos equipamentos e respetivas substituições de componentes,

Nas intervenções em infraestruturas da RITERAA, foram efetuados trabalhos de manutenção na torre de São Roque do Pico, que por imposição de alterações no espaço do Parque da EDA naquela ilha, teve que ser realocizada, obrigando a um conjunto de intervenções..

É da responsabilidade desta divisão a realização de testes mensais aos equipamentos de comunicações distribuídos pelas diferentes entidades, tendo decorrido no decorrer de 2022, os testes conforme previsto, assim como, a realização de diferentes ações de sensibilização e formação relativa à utilização dos equipamentos rádio.

Equipamento Logístico e de Emergência do SRPCBA

Durante o ano de 2022 foram efetuados os habituais treinos e testes ao equipamento de emergência do SRPCBA, procedendo-se às manutenções e reparações necessárias.

Para reforço do equipamento de emergência, foi adquirido um lote de 172 camas, e 1500 refeições de campanha.

Foi ainda estabelecido um procedimento para aquisição de fardamento do SRPCBA, tendo em vista a dotação desta tipologia de equipamento para os funcionários do SRPCBA.

Exercícios

A DPOAR organiza e colabora em exercícios no âmbito das competências que lhe são atribuídas. A DPOAR participou e colaborou em exercícios externos, cumprindo com os protocolos institucionais estabelecidos com a SATA, a ANA, Aeroportos de Portugal, bem como, com os diferentes ramos das Forças Armadas e entidades particulares.

Durante o primeiro trimestre de 2022 foi desenvolvido todo o planeamento inerente à realização do Exercício TOURO 22 na ilha de Santa Maria, no entanto, com a crise sismovulcânica de São Jorge o exercício foi cancelado.

Exercícios externos com participação do SRPCBA

Exercício de Emergência à Escala Total Aeroporto das Flores - Exercício destinado a avaliar a eficácia do Plano de Emergência do Aeroporto das Flores. O cenário baseou-se numa aeronave, alguns minutos após a descolagem informa fumo a bordo. Aterra na pista em uso com velocidade excessiva, não consegue manobrar a aeronave dentro da pista e dá-se uma violenta saída de pista, embatendo a asa esquerda da aeronave no solo provocando um derrame de combustível. O exercício decorreu a 22 de março de 2022.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Exercício de Emergência à Escala Total Aeroporto do Pico - Exercício destinado a avaliar a eficácia do Plano de Emergência do Aeroporto do Pico. O cenário baseou-se numa aeronave, ao efetuar uma aproximação normal ao aeródromo do Pico, mas faz uma aterragem longa que origina uma saída de pista e rotura de um dos tanques de combustível. O combustível incendeia-se. O exercício decorreu a 22 de abril de 2022.

Exercício de Emergência da Escola Básica 2,3 da Maia – Simulação de um sismo, a comunidade escolar colocou em prática os procedimentos de medidas de autoproteção estabelecidas no Plano de Emergência Interno. Exercício decorreu no dia 2 de junho de 2022.

Exercício “Vila2022” – Foi promovido um exercício pela Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, LIVEX, enquadrado nas comemorações dos 500 anos do terramoto que subverteu a vila. Realizou-se no dia 1 de outubro de 2022, com o objetivo de treinar a capacidade de resposta perante três eventos: Busca e Resgate, Desencarceramento e Multivítimas.

Exercício de Emergência à Escala Total do Aeródromo de São Jorge - Simulacro à Escala Total, realizado a 22 de outubro de 2022. O cenário baseou-se numa situação de deflagração de engenho explosivo na aerogare, nomeadamente na zona de rastreio ou na sala de embarque.

Exercício AÇOR 22 – Foi promovido um exercício pelo Comando Operacional dos Açores, CPX, tendo como cenário a crise sismovulcânica da ilha de São Jorge. O exercício realizou-se de 7 a 9 de novembro de 2022.

Exercício da Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores – Foi promovido um exercício pela Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores, CPS, com o objetivo de testar o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil. O exercício realizou-se no dia 30 de novembro de 2022, com o cenário de condições meteorológicas muito desfavoráveis, provocando danos em infraestruturas de relevância operacionais, nomeadamente na Unidade de Saúde da Ilha das Flores.

Exercício da Câmara Municipal da Ribeira Grande – Foi promovido um exercício pela Câmara Municipal da Ribeira Grande, LIVEX, no âmbito da revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil. Realizou-se no dia 3 de dezembro de 2022, com o cenário um acidente de viação, envolvendo várias viaturas, em consequência do desabamento do talude.

Exercícios organizados pelo SRPCBA

Exercício 1º Trimestre 2022 - Exercício de comunicações de 2022, decorreu no dia 17 de fevereiro de 2022, na Região Autónoma dos Açores envolvendo os responsáveis dos diferentes departamentos do Governo e outros agentes de Proteção Civil.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Considerou-se um cenário de uma passagem de tempestade pelo Grupo Oriental e a consequente falha de comunicações, por um período de 60 minutos, obrigando à utilização da RITERAA para efeitos de ativação de meios e recolha de informação por parte de várias entidades governamentais da RAA, com sede na ilha de São Miguel.

Exercício 2º Trimestre 2022 - Exercício destinado a treinar os elementos afetos à Sala de Atendimento Telefónico, assim como a comunicação entre o serviço e os Órgãos de Comunicação Social. O cenário baseou-se num sismo causando vítimas e destruição de parque habitacional nas freguesias do concelho de Velas. No decorrer do exercício foi feita a simulação de ocorrências, de pedidos de socorro, pedidos de informação e informações de agentes de proteção civil assim como a solicitação de informações por parte da comunicação social. Foi ativada a SAT, testados e treinados os procedimentos inerentes ao funcionamento desta sala do COE. O exercício decorreu a 23 de maio de 2022.

PARTICIPAÇÃO SRPCBA EM EXERCÍCIOS

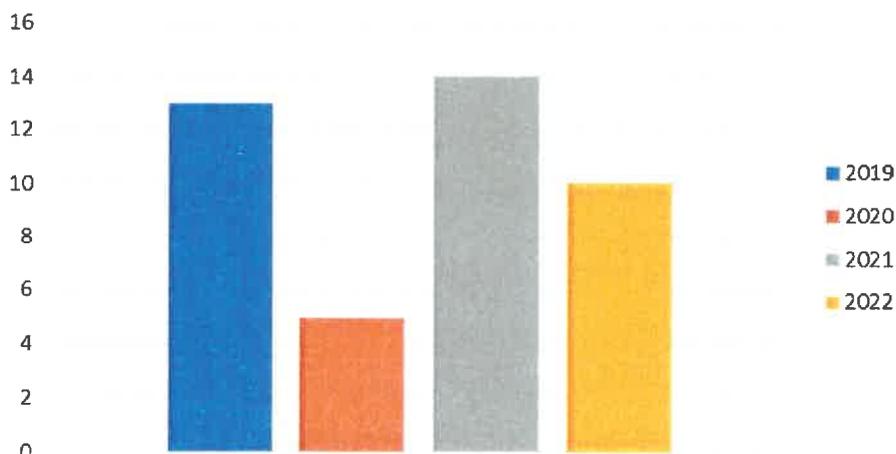


Gráfico 1 – Exercícios com participação DPOAR de 2019 a 2022

Contactos de Emergência/ Sistema Integrado de Comunicação e Gestão de Avisos e Alertas

No sentido de garantir um sistema de aviso e alerta às populações e às entidades desenvolveram-se os seguintes trabalhos:

- Atualização dos *devices* no Sistema Integrado de Comunicação e Gestão de Avisos e Alertas do SRPCBA;
- Trimestralmente foram efetuados diferentes testes às programações do SICGAS, associadas às programações de acidentes aéreos, conforme protocolado.

Sistemas Integrado de Apoio e Despacho (SIAD)

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

No sentido de garantir um sistema de registo eficaz a DPOAR desenvolveu os seguintes trabalhos:

- Acompanhamento do funcionamento do SIAD;
- Elaborados pontos de situação de aspetos identificados para melhoria, nomeadamente:
 - Interligação SIAD e Connexall;
 - Integração de status de rádio;
 - Informação dos meios e ocorrência em Dashboard.

ÁREA DE AVALIAÇÃO DE RISCOS

- Acompanhamento da assessoria da UA (CVARG) ao Serviço, no âmbito dos protocolos celebrados entre as duas entidades;
- Apoio, através de informações e estudos, a diversas entidades, associações e estudantes, na área da avaliação de riscos naturais e tecnológicos.

PARQUE DE VIATURAS DO SRPCBA

No âmbito das suas responsabilidades em manter a operacionalidade das viaturas do SRPCBA, foram realizadas as seguintes atividades:

- Acompanhamento às viaturas do parque do SRPCBA, incluindo viaturas SIV;
- Aquisição de equipamento necessário a pequenas intervenções nas viaturas.

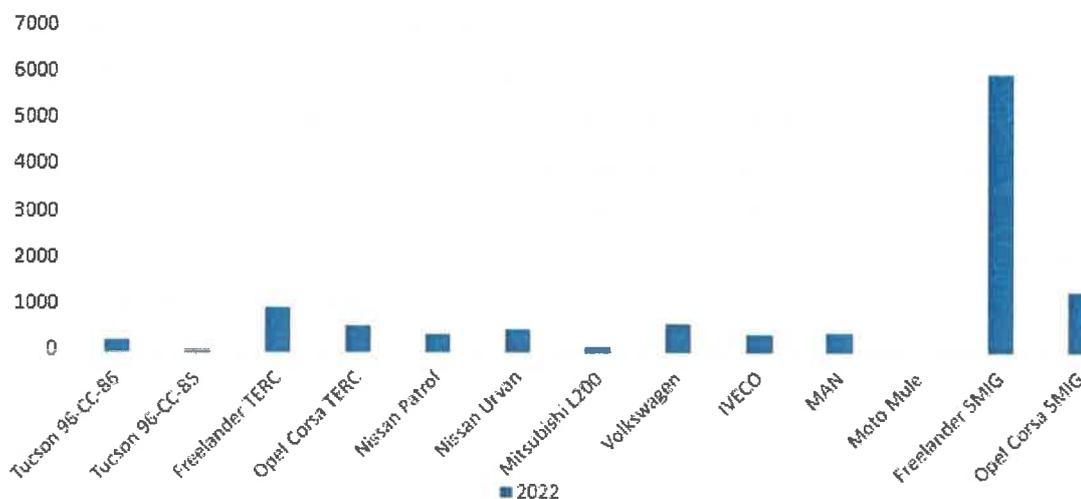
Nos gráfico abaixo apresentam-se as resumo de despesas referentes às viaturas SIV e restantes viaturas do parque automóvel do SRPCBA.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

GASTOS VIATURAS
SRPCBA 2022



GASTOS VIATURAS
SUPORTE IMEDIATO DE VIDA 2022

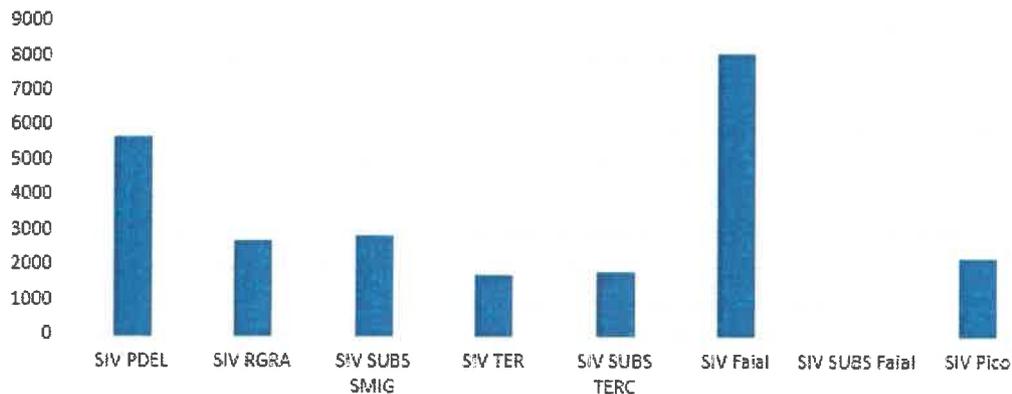


Gráfico 2 – Despesas de manutenção e reparação viaturas SIV

Gráfico 3 – Despesas de manutenção e reparação viaturas SRPCBA

FORMAÇÕES E OUTRAS ATIVIDADES

A DPOAR participou igualmente em diferentes atividades desenvolvidas pelo SRPCBA, tendo enquanto formadores realizado os Cursos de Planeamento e Gestão de Emergência, nos concelhos de Vila do Porto, Velas, Praia da Vitória e Lajes do Pico

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Handwritten signatures and initials in black and blue ink.

De acordo com as nomeações e atribuições da DPOAR, elementos desta divisão representaram o SRPCBA em diferentes comissões e eventos, nomeadamente:

- Comissão de Análise do Apoio de Emergência Climática
- Comissão Consultiva do Plano de Gestão de Riscos de Inundações da Região Autónoma dos Açores
- Subcomissão da Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes
- Bootcamp SIRESP 2022, Lagoa
- Encontro Nacional de Riscos, Povoação

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

DIVISÃO DE PREVENÇÃO, FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - DPFS

CAPÍTULO I - FORMAÇÃO

À Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização/DPFS compete a elaboração do Plano Anual de Formação, assegurando a formação dos elementos dos Corpos de Bombeiros e, mais recentemente, dos enfermeiros que prestam serviço SIV.

O Plano de Formação 2022 foi elaborado com base num prévio diagnóstico das necessidades de formação dos Bombeiros, das Unidades de Saúde e/ou em pedidos que nos são apresentados por diversas entidades.

FORMAÇÃO DE BOMBEIROS

Sendo o principal público alvo das ações de formação ministradas pelo SRPCBA os elementos pertencentes ao Corpos de Bombeiros da RAA, na tabela 2 descreve-se o número total de cursos por tipologia formativa, bem como o número de formandos, aprovados, reprovados e desistentes.

CURSOS	AÇÕES	T. FORMANDOS	APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES
TAT	4	41	38	0	12
RTAT	9	72	52	0	20
TAS	1	17	16	0	1
RTAS	5	38	32	0	1
F SBV-D Com Educativa	2	11	11	0	0
Socorrismo	2	23	22	0	1
SD	2	11	10	0	1
RSD	23	225	195	0	30
SGA	4	41	38	0	3
RSGA	4	35	34	0	1
Combate Incêndios NI	3	43	41	0	2
R. Formadores FlashOver	1	7	7	0	0
Liderança e Mot. Humana	4	45	41	0	4
Reg. Disc. Reg. Disc. CB	2	26	23	0	3
Sis. Gestão Operações Nível I	5	71	49	12	10
Interv. Inc. Biológicos	2	25	24	0	1
Inglês	2	23	22	0	1



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Handwritten signatures and initials in blue ink.

TOTAL	75	754	655	12	91
--------------	-----------	------------	------------	-----------	-----------

Tabela 2 – Número total de cursos por tipologia formativa, número de formandos, aprovados, reprovados e desistentes.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

No que diz respeito ao orçamento empenhado na realização dos cursos destinados aos elementos dos corpos de bombeiros da RAA, na tabela 3 descreve-se os valores gastos por corpo de bombeiros.

LOCAL		INVESTIMENTO	TOTAL ILHA
Santa Maria		13,880.38€	13,880.38€
São Miguel	Ponta Delgada	13,185.73€	40,660.41€
	Ribeira Grande	4,730.40€	
	Vila Franca	9,675.88€	
	Campo		
	Povoação	6,813.64€	
	Nordeste	6,254.76€	
Terceira	Angra Heroísmo	6,755.40€	14,830.15€
	Praia Vitória	8,074.75€	
Graciosa		15,767.45€	15,767.45€
São Jorge	Velas	6,649.92€	16,723.17€
	Calheta	10,073.25€	
Pico	Madalena	16,170.93€	28,014.23€
	São Roque	7,897.51€	
	Lajes	3,945.79€	
Faial		10,523.72€	10,523.72€
Flores		9,398.78€	9,398.78€
Corvo		1,084.60€	1,084.60€
TOTAL		150,882.89	150,882.89 €

Tabela 3 – Custos da Formação dos Corpos de Bombeiros.

Tendo em consideração o levantamento de necessidades formativas nota-se que, dos cursos mais solicitados e não executados para o ano de 2022, estão os cursos de TAT e SD. Tal prende-



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

se com o facto dos Corpos de Bombeiros solicitarem estas tipologias formativas antes mesmos de abrirem as recrutadas e terminarem a formação FIB, tendência que tem de ser revista e corrigida.

ELEMENTOS DOS CORPOS DE BOMBEIROS OPERACIONAIS DE DAE

Tendo em consideração as tipologias formativas que incluem o Curso de SBV-DAE que atribui competência em termos de utilização do DAE pertencentes ao Programa de DAE do SRPCBA, na tabela 4 regista-se a evolução no número de operacionais por ano por Corpo de Bombeiros da RAA.

CORPO DE BOMBEIROS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Santa Maria	0	0	22	24	42	51	37	48	48	56	56
Ponta Delgada	1	26	32	79	119	125	129	131	130	119	124
Ribeira Grande	1	22	24	48	69	84	77	84	84	77	78
Vila Franca do Campo	0	0	26	34	35	43	49	50	51	48	48
Povoação	0	0	4	29	30	27	29	31	31	33	35
Nordeste	0	0	3	26	30	29	28	34	34	31	30
Angra do Heroísmo	7	24	29	60	62	65	73	57	57	55	58
Praia da Vitória	4	22	27	54	62	67	59	60	69	65	69
Graciosa	0	0	22	33	28	39	26	37	44	41	39
Velas	0	0	20	30	28	32	30	30	34	27	31
Calheta	0	0	31	51	43	35	30	38	38	36	50
Madalena	0	0	19	37	29	31	31	32	33	39	46
São Roque	0	0	2	21	20	22	22	28	29	27	27
Lajes	0	0	3	19	26	17	20	31	31	29	29
Faial	0	17	13	46	55	48	44	57	57	51	56
Flores	0	0	21	25	22	34	38	31	39	34	34
Corvo	0	0	0	0	9	9	9	9	9	10	10
SRPCBA	5	0	1	12	16	10	9	61	60	71	76
TOTAL	18	111	299	628	725	768	740	849	878	849	896

Tabela 4 – Número de Operacionais de SBV-D/ Ano/ Corpo de Bombeiros na RAA (2012 – 2022).



Handwritten signatures and initials in blue ink.

FORMAÇÃO PARA A SAÚDE

As ações ministradas na área da saúde reportam-se sobretudo a ações de formação/atualização de elementos SIV, bem como a ações solicitadas pelas Unidades de Saúde (tabela 5).

CURSOS	AÇÕES	T. FORMANDOS	APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES
SBV-D PS AHA	9	102	100	0	2
SBV-D LEIGOS AHA	3	36	34	0	2
SAVC	13	128	94	22	12
RSAVC	1	6	6	0	0
Formadores SAVC	1	7	7	0	0
CAT	5	55	49	1	5
SIV	1	5	5	0	0
SBV-D PS AHA	9	102	100	0	2
TOTAL	33	339	295	23	21

Tabela 5 – Número total de cursos por tipologia formativa, número de formandos, aprovados, reprovados e desistentes.

FORMAÇÃO PARA OUTRAS ENTIDADES

O SRPCBA, mediante aceitação prévia de orçamento, organizou diversas ações de formação destinadas a outras entidades. Abaixo se enumeram as ações ministradas no ano de 2022.

CURSOS	AÇÕES	TOTAL FORMANDOS	APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES
SBV-DAE LEIGOS INEM	7	54	51	0	3
PS SBV-D	2	24	21	0	3
PS (16 H)	33	341	328	1	12
SAVC	1	6	1	3	2
M1	11	125	110	0	15
Est. Téc Comb Inc	1	16	16	0	0
Plan. Gest. Emerg. Mun. P. C.	4	69	17	0	3



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

TOTAL	59	635	544	4	38
--------------	-----------	------------	------------	----------	-----------

Tabela 6 – Número total de cursos por tipologia formativa, número de formandos, aprovados, reprovados e desistentes ministrados a outras entidades.

O SRPCBA COMO ENTIDADE FORMADORA ACREDITADA PELO INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores desde 2003 que certifica formadores da sua Bolsa com as metodologias e competências através do Instituto Nacional de Emergência Médica.

Desde 2016, após aprovação da candidatura, por cumprimento de todos os requisitos padronizados e definidos por este organismo nacional, o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores é um entidade formadora certificada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica, sendo reconhecido e certificado nas seguintes tipologias formativas:

- SBV - Suporte Básico de Vida Adulto;
- SBV Pediátrico;
- SBV-DAE – Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa;
- TAT – Tripulantes de Ambulância de Transporte;
- RTAT – Recertificação de Tripulantes de Ambulância de Transporte;
- TAS – Tripulantes de Ambulância de Socorro;
- RTAS – Recertificação de Tripulantes de Ambulância de Socorro.

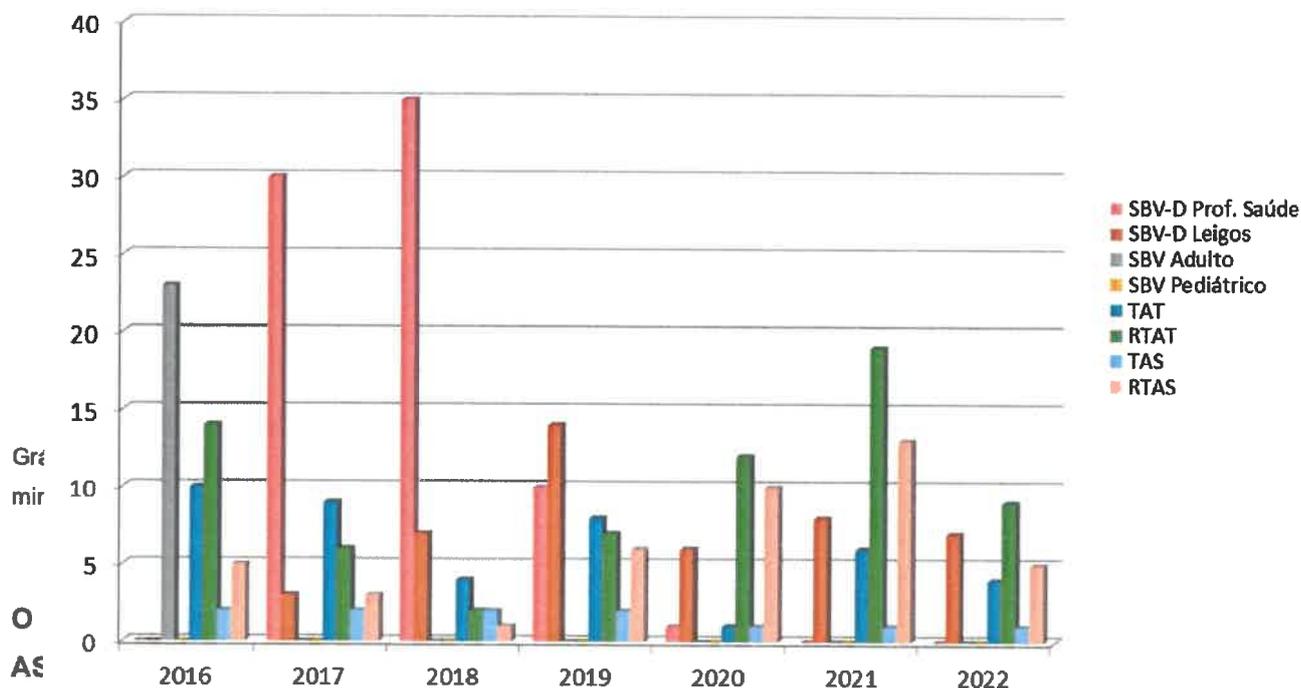
Tipologia Formativa	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
SBV-D Prof. Saúde	0	30	35	10	1	0	0
SBV-D Leigos	0	3	7	14	6	8	7
SBV Adulto	23	0	0	0	0	0	0
SBV Pediátrico	0	0	0	0	0	0	0
TAT	10	9	4	8	1	6	4
RTAT	14	6	2	7	12	19	9
TAS	2	2	2	2	1	1	1
RTAS	5	3	1	6	10	13	5
TOTAL	54	53	51	47	31	47	26

Tabela 7 – Número total de Cursos/ano por tipologia formativa do Instituto Nacional de Emergência Médica ministrados pelo SRPCBA.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signatures and initials]



O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores desde 2013 e reconhecido como International Training Center da American Heart Association. Por cumprimento de todos os requisitos padronizados e definidos por este organismo internacional, o SRPCBA continua certificado como ITC até 06 outubro 2023.

O SRPCBA é certificado nas seguintes tipologias formativas:

- SBV-D Familiares & Amigos (Comunidade Educativa);
- Primeiros Socorros;
- Primeiros Socorros com SBV-D;
- Instrutores de Primeiros Socorros com SBV-D Leigos;
- SBV-D Leigos;
- Instrutores de SBV-D Leigos;
- SBV-D Profissionais de Saúde;
- Instrutores de SBV-D Profissionais de Saúde;
- Suporte Avançado de Vida Cardiovascular;
- Instrutores de Suporte Avançado de Vida Cardiovascular.

Na tabela 8 estão registados o número de cursos American Heart Association ministrados, por ano, pelo SRPCBA.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Tipologia Formativa	2007	2008	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
SBV-D Prof. Saúde	4	1	6	12	13	69	54	22	22	24	11	27	9
Challenge SBV-D Prof. Saúde	0	0	0	0	6	0	14	5	8	0	0	0	0
SBV-D Leigos	0	0	0	8	1	15	3	7	12	8	0	3	3
Primeiros Socorros com SBV-D	0	0	8	10	4	3	7	0	0	1	0	2	
SAVC	0	0	7	6	15	6	12	12	12	20	6	13	14
Challenge SAVC	0	0	0	0	3	1	5	0	1	0	0	0	1
SAVP	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0
Instrutor SBV-D Prof. Saúde	3	1	3	0	3	3	0	0	0	1	0		0
Instrutor SAVC	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Instrutor SAVP	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Instrutor SBV-D Com Educativa	0	0	0	0	0	6	0	0	7	1	0	2	0
TOTAL	7	2	26	36	48	105	95	46	62	56	17	47	30

Tabela 8 – Número total de Cursos por ano por tipologia formativa American Heart Association ministrados pelo SRPCBA

Tipologia Formativa	2007	2008	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
SBV-D Prof. Saúde	59	15	34	117	352	645	485	243	213	223	114	271	100
Challenge SBV-D Prof. Saúde	0	0	0	0	13	0	23	7	13	0	0	0	0
SBV-D Leigos	0	0	0	86	5	58	27	82	103	83	0	17	34
Primeiros Socorros com SBV-D	0	0	65	102	45	33	78	0	0	6	0	10	21
SAVC	0	0	82	68	163	59	126	115	98	180	43	131	120
Challenge SAVC	0	0	0	0	6	1	6	0	3	0	0	0	6
SAVP	0	0	0	0	22	20	0	0	0	0	0	0	0
Instrutor SBV-D Prof. Saúde	0	9	17	0	8	13	0	0	0	6	0	0	0



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Instrutor SAVC	0	0	13	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
Instrutor SAVP	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	7
Instrutor SBV-D Com Educativa	0	0	0	0	0	64	0	0	39	2	0	5	0
TOTAL	59	24	211	373	621	893	745	447	469	504	157	434	288

Tabela 9 – Número total de formandos por ano por tipologia formativa da American Heart Association ministrados pelo SRPCBA.

FORMAÇÃO INTERNA

A formação interna abaixo descrita refere-se a ações organizadas pelo SRPCBA e/ou cuja inscrição foi realizada através da DPFS, sendo de referir que poderão ter-se registado outras participações.

Funcionário	Curso	Entidade	Data	Carga Horária
André Azevedo	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Carla Fontes	Administradores/Gestores Moodle	Ed-ROM	29/jul	16 horas
	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
David Miranda	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Fernando Leite	"Microsoft Teams: Reuniões, Webinars e Eventos ao Vivo"	CEFAPA	26-29 Abril	20 horas
	Produtividade e Gestão de Tempo	CEFAPA		15 Horas
	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Hugo Santos	Curso de Posto de comando operacional-iniciação (Aperf. Técnico)	ENB	21 a 27 de Novembro	50 horas
Irene Mealha	"Legística: Preparação Técnica e Redação de	CEFAPA	13 a 15 de Junho	18 horas



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

	Leis e Regulamentos			
Luis Andrade	Recertificação de Formador – Controlo de Flashover	RSL	23 a 28 de Maio	35 Horas
Luis Brum	GERFIP – Formação Avançada	CEFAPA	19 a 23 de Setembro	25 Horas
Luis Martins	Recertificação de Formador – Controlo de Flashover	RSL	23 a 28 de Maio	35 Horas
	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Luis Mendonça	“Elaboração de Informações, Pareceres e Relatórios na Administração Pública”	CEFAPA	26 a 30 de Setembro	28 Horas
Luís Moniz Barreto	MBA- Gestão da Formação	Cognos	janeiro- julho 2022	250 horas
	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Nuno Braga	Administradores/Gestores Moodle	Ed-ROM	29/jul	16 horas
Nuno Santos	"HeartCode® ACLS Online Portion"	AHA	05/02/2022	
Nuno Santos	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Pedro Forte	Excelência no Atendimento	CEFAPA	27 a 30 Junho	24 Horas
Pedro Vale	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Raquel Vieira	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signatures and initials]

Rita Alves	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Ruben Couto	Recertificação de Formador – Controlo de Flashover	RSL	23 a 28 de Maio	35 Horas
	Curso de Posto de comando operacional-iniciação (Aperf. Técnico)	ENB	21 a 27 de Novembro	50 horas
	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Sonia Machado	Administradores/Gestores Moodle	Ed-ROM	29/jul	16 horas
	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
	MBA- Gestão da Formação	Cognos	janeiro- julho 2022	250 horas
Sonia Teixeira	Administradores/Gestores Moodle	Ed-ROM	29/jul	16 horas
	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
	Excel – Construção de Relatórios Interativos com o Word”,	CEFAPA	18 a 22 de Abril	15 Horas
Teófilo Cota	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas

Tabela 10 – Lista de cursos frequentados pelos funcionários do SRPCBA no ano de 2022.

OUTRAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO

WORKSHOP FORMADORES EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR

Este workshop teve como objetivo uniformizar procedimentos e metodologias pedagógicas, de modo a que qualquer formando, aprenda os mesmos conceitos, siga a mesma metodologia e seja avaliado da mesma forma.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Durante 3 dias foram discutidos os documentos do DTP, os manuais, os cronogramas, as grelhas de avaliação prática, os estudos de caso etc, dos cursos de SBV, SBVD Pediátrico; TAT; RTAT/TAS/RTAS.

PLATAFORMA MOODLE

No âmbito do projeto Alert4You, a DPFS procedeu à implementação de uma plataforma Moodle, através da empresa ED- ROM, tendo sido realizados os seguintes serviços:

Alojamento Moodle

Instalação e configuração da plataforma Moodle num dos servidores da ed-rom. A plataforma poderá ser acedida através do URL do SRPCBA (subdomínio) .

Criação de Tema/ Imagem

Design, desenvolvimento e instalação de um tema exclusivo no Moodle que lhe confere uma imagem apelativa, motivadora, exclusiva e consistente com a imagem corporativa do SRPCBA.

Formação de Administradores

Formação destinada a preparar administradores para a configuração e desempenho de tarefas de administração da plataforma Moodle como a criação de disciplinas, criação de utilizadores e inscrição de utilizadores nas disciplinas. A formação consistiu em uma sessão síncrona (webconference) totalizando 4 horas.

Formação de Gestores Moodle

Formação destinada a preparar utilizadores para a gestão de uma plataforma Moodle em contexto de apoio à formação presencial, b-learning ou e-learning.

Abordou as ferramentas essenciais de administração Moodle - como a criação de disciplinas, criação de utilizadores e inscrição de utilizadores nas disciplinas – e o desempenho das funções mais relevantes de criação e gestão de conteúdos nas disciplinas – como a criação e gestão de recursos e atividades pedagógicas.

A formação consistiu em quatro sessões síncronas (webconference) totalizando 16 horas.

Criação de curso E- Learning Proteção Civil

Criação do Curso Básico de Proteção Civil – Alert4You em e-learning. Este conteúdo foi desenvolvido com base nos materiais disponíveis e com a colaboração da colega DPOAR Carla Fontes.

É intenção da DPFS iniciar a formação em Fevereiro 2023.

Consultoria e Suporte

De referenciar que no contrato está previsto o apoio extra de consultoria durante a implementação da plataforma, suporte a formadores e professores e suporte técnico ao administrador da plataforma.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

CAPÍTULO II – SENSIBILIZAÇÃO

Compete à DPFS conceber e implementar projetos de sensibilização que promovam e difundam uma cultura de segurança, sendo da sua responsabilidade a operacionalização de estratégias que melhor divulguem as medidas de autoproteção por todas as faixas etárias da população da RAA.

BOLSA DE MONITORES DE SENSIBILIZAÇÃO DO SRPCBA

Considerando o aumento de pedidos de ações de sensibilização, tornou-se necessário voltar a reforçar a Bolsa de Monitores, tendo sido enviado convite aos Corpos de Bombeiros que apresentaram 12 candidatos a monitores. Após a validação das candidaturas, foram realizadas as provas de seleção dos candidatos a monitores e o Curso de Formadores de SBV-D para a Comunidade Educativa, tendo sido aprovados 11 candidatos, que ingressaram na Bolsa de Monitores do SRPCBA, contando a bolsa, atualmente com 75 monitores de sensibilização.

CLUBES DE PROTEÇÃO CIVIL

O projeto Clubes de Proteção Civil insere-se no programa de sensibilização pública do SRPCBA. No decorrer do ano letivo 2021/2022, o projeto foi desenvolvido nas 38 Unidades Orgânicas da RAA.

Rececionados os Planos de Atividades dos Clubes, e de forma a contemplar o máximo de atividades solicitadas pelos mesmos onde seria necessária a colaboração do SRPCBA, apresentou-se um orçamento no valor de cerca de 32.351,75€.

No ano letivo 2021/2022, foram contempladas, duas palestras, duas ações da escolinha de Primeiros Socorros e um Mass Training em SBV por Unidade Orgânica, sendo que, aquando a pedido da escola e mediante a disponibilização de recursos, humanos e financeiros, foram contempladas mais do que duas palestras ou duas ações da escolinha de Primeiros Socorros. Além disso, o SRPCBA promoveu a IV Edição do Concurso de Ideias e desenvolveu 13 Cursos de Primeiros Socorros destinados a pessoal docente, tendo distribuído as vagas pelas 38 Unidades Orgânicas.

Assim, constata-se que no ano letivo 2021/2022, realizaram-se 231 ações, no âmbito do projeto Clubes de Proteção Civil, destinadas a 8673 elementos das comunidade educativa, desde a idade pré-escolar ao secundário, bem como pessoal docente e não docente.

TIPOLOGIA	Ano Letivo 2021/2022	
	Ações	Participantes
Palestra Primeiros Socorros	31	1710



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Palestra Suporte Básico de Vida	29	1082
Escolinha Primeiros Socorros	54	1514
Palestra 112 e Centro de Operações de	32	1208
Palestra Riscos Naturais e Medidas de	37	1946
Visitas de Estudo ao SRPCBA	8	115
Visitas viatura SIV	2	26
Mass Training em SBV	26	939
Curso de Primeiros Socorros Pessoal Docente	13	153
TOTAL	232	8693

Tabela 11 – Ações realizadas

MASS TRAINING EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

No ano 2022 o SRPCBA realizou, além dos 26 Mass Trainings destinados aos Clubes de Proteção Civil, seis Mass Training em SBV sendo que, no total, foram formados 1109 cidadãos.

TIPOLOGIA	NÚMERO DE AÇÕES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Clubes de Proteção Civil	26	939
Escolas de Infantes e Cadetes	2	50
Junta de Freguesia dos Altares	1	20
Biblioteca da Horta	1	30
Perkursos - Kairós	1	20
TOTAL	31	1059

Tabela 12 – Mass Training em SBV

DIA DA DEFESA NACIONAL

Este projeto, em parceria com o Ministério da Administração Interna, materializa-se num evento que procura sensibilizar os jovens para a necessidade e importância da Defesa Nacional, promovendo-lhes uma consciencialização de que “a defesa nacional é um dever de todos nós”. Neste sentido, o SRPCBA associa-se a estas comemorações através da realização de palestras, difundindo as Medidas de Autoproteção em caso de Acidente Grave ou Catástrofe.

No ano de 2022, realizaram-se 12 palestras inseridas no Dia da Defesa Nacional, que abrangeram 658 jovens.

VISITAS DE ESTUDO E PALESTRAS

O SRPCBA, com o intuito de difundir uma cultura de segurança junto da população da RAA, dinamiza as mais variadas palestras temáticas, solicitadas por diversas entidades. As sessões de sensibilização e de informação, integram sobretudo os princípios básicos da Proteção Civil e as



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signatures and initials]

Medidas de Autoproteção em Caso de Acidente Grave ou Catástrofe, além de ações no âmbito de Primeiros Socorros.

TIPOLOGIA	NÚMERO DE AÇÕES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Palestra Primeiros Socorros	2	48
Riscos Naturais e Medidas de Autoproteção	3	61
Visita de Estudo ao SRPCBA	2	24
Comemoração do Dia da Criança	1	2000
Dia da Base Aberta	1	5780
Escolinha de Primeiros Socorros	1	30
PC Senior	3	53
Feira da Saúde	1	160
TOTAL	14	8156

Tabela 13 – Ações de sensibilização diversas

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

ANO	AÇÕES	PARTICIPANTES
2010	9	984
2011	41	3 390
2012	36	5 190
2013	45	4 280
2014	82	9 211
2015	123	7 898
2016	163	8 891
2017	214	14 633
2018	196	13 655
2019	226	15 167
2020	64	3277
2021	220	5425
2022	250	17474
TOTAL	1669	109 475

Tabela 14 – Número de ações de sensibilização e número de participantes organizadas, por ano, pelo SRPCBA.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

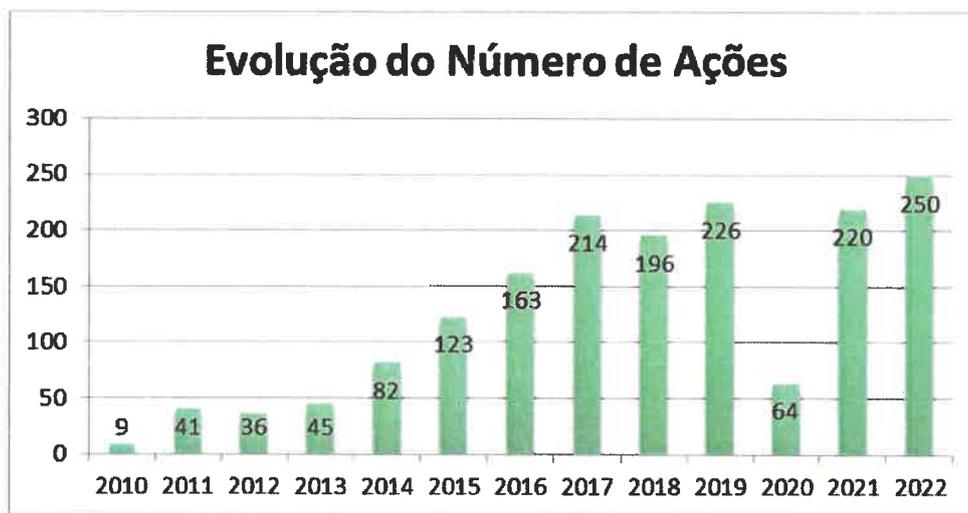


Gráfico 5 – Gráfico com o número de ações de sensibilização organizadas , por ano, pelo SRPCBA.

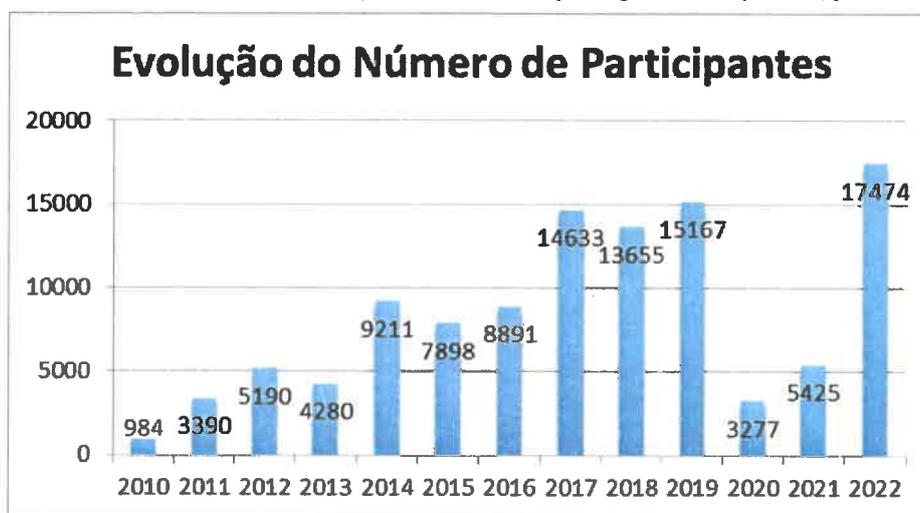


Gráfico 6 – Gráfico com o número de participantes nas ações de sensibilização, por ano, organizadas pelo SRPCBA..

PROJETO ALERT4YOU

O Alert4You é um projeto que visa a criação de um sistema inovador e resiliente de gestão de ocorrências que promova a eficiência das TIC, a interatividade entre entidades e população na gestão de informação e alertas e que seja eficiente na comunicação aos turistas, tornando o turismo e a vida mais seguros nas regiões envolvidas.

Este projeto, ao qual o SRPCBA se associou foi dinamizado pela Direção Regional das Obras Públicas e Comunicações dos Açores (DROPC), sendo que a associação do SRPCBA, contemplou a elaboração de:

- Desdobráveis sobre Medidas de Autoproteção nos Trilhos Pedestres em cinco línguas;
- Placas de divulgação da aplicação ProcivAzores e criação de outdoors;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signatures in black and blue ink]

- Divulgação de spots publicitários sobre Medidas de Autoproteção na RTP Açores;
- Bancadas divulgativas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

BALANÇO / CONCLUSÕES

O presente relatório pretendeu explicar as atividades desenvolvidas pela Direção de Serviços de Planeamento e Operações.

A Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos contou, em termos de recursos humanos, com um grupo de 21 funcionários, entre técnicos superiores, assistentes técnicos e operacionais, que dentro das competências atribuídas, deram uma resposta eficaz e pronta às situações apresentadas.

Entende-se desta forma, e pelo conjunto de atividades desenvolvidas que a divisão cumpriu os objetivos estipulados para 2022, garantindo a operacionalidade e qualidade da resposta do SRPCBA às solicitações apresentadas.

No que concerne à Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização, no ano em curso deu-se primazia às formações de qualificação e às recertificações, por motivos de obrigação legal, no sentido de se manterem as competências necessárias para o exercício da função.

Por outro lado, houve um investimento claro na formação de progressão das carreiras, notório no número de ações de Liderança e Motivação Humana, Combate a Incêndios Nível I e Sistema de Gestão de Operações Nível I realizados no presente ano.

Registe-se que as áreas em que se registou mais dificuldade na angariação de formadores foram:

- a. Curso Avançado de Trauma – CAT e Suporte Avançado de Vida SAVC.

A DPFS é de entendimento que, no ano de 2023, deverá ser priorizada a formação de progressão, nomeadamente os níveis II e III dos cursos de Combate a Incêndios e Sistema de Gestão de Operações, e a formação de especialização, onde se inserem os cursos de Iniciais e Intermédios de Intervenção em Estruturas Colapsadas.

Dos dados de execução física dos cursos ministrados no ano de 2022 bem como de todo o processo de coordenação das mesmas, podemos concluir que as ações ministradas se adequaram aos objetivos propostos e que o dispositivo de formação funcionou de forma positiva e eficaz.

No que se refere à sensibilização, é competência da DPFS implementar projetos de sensibilização que promovam e difundam uma cultura de segurança, sendo da sua responsabilidade a operacionalização de estratégias que melhor divulguem as medidas de autoproteção por todas as faixas etárias da população da RAA.



[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Nesse sentido, a DPFS cumpriu com o objetivo proposto de aumentar o número de ações de sensibilização (250) para diferentes públicos (17.474) participantes) valores que ultrapassam o período pré-pandemia.

Deste modo, a DSPO conclui que foram cumpridos com sucesso todos os objetivos propostos para o ano de 2022.



Relatório de Atividades do Serviço de Apoio Geral (SAG)

Implementação dos trâmites necessários ao normal funcionamento da aplicação de contabilidade GERFIP- Gestão de Recursos Financeiros partilhada;

Adequação contínua dos serviços contabilísticos e financeiros da instituição às exigências do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) e do Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública (SNC-AP), do Tribunal de Contas e da Inspeção Administrativa Regional.

De um modo geral, e salvo nas situações mencionadas nos pontos anteriores, os objetivos previstos foram concretizados de acordo com os níveis de desempenho esperados.

1. Análise da execução orçamental e das demonstrações financeiras

O presente relatório incide sobre a análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no SNC-AP do Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA).

Relativamente às demonstrações financeiras, utilizou-se as técnicas de análise comparativa e de rácios, pese embora a última apresente condicionalismos decorrentes do facto do SRPCBA obter financiamento do Orçamento da Região Autónoma dos Açores (RAA) através de transferências correntes e de capital.

Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros, deve ter-se em consideração que o SRPCBA está integrado no sector público administrativo, o que condiciona a interpretação sobre os indicadores relacionados com a solvabilidade, endividamento e equilíbrio financeiro.

Por outro lado, a análise dos indicadores de rentabilidade é enquadrada na circunstância de que os fundos próprios são constituídos pelo património inicial e pelos resultados transitados.

1.1. Saldos de Gerência

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2022 apresentou um valor global de 12.833.689,97€ e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signatures and initials]

2. TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA

1. Saldo da gerência anterior:

De dotações orçamentais (ORAA e PLANO)	134.045,97
De receitas próprias	
Na posse do serviço	795.478,72
Na posse do tesouro	0,00
De receita do Estado – Fundos Alheios	0,00
De operações de tesouraria	47.007,07
	<u>976.531,76</u>

2. Recebimentos na gerência:

De dotações orçamentais (ORAA e PLANO)	8.698.242,67
De receitas próprias	2.611.492,02
Recebido do Tesouro em c/ receitas próprias	0,00
De operações de tesouraria	547.423,52
	<u>11.857.158,21€</u>

TOTAL **12.833.689,97€**

3. Pagamentos na gerência:

De dotações orçamentais (ORAA e PLANO)	8.696.028,24
De receitas próprias	2.430.826,45
Entregue ao Tesouro em c/ receitas próprias	0,00
De operações de tesouraria	551.257,40
	<u>11.678.112,09</u>

4. Saldo para a gerência seguinte (1 + 2 - 3):

De dotações orçamentais (ORAA e PLANO)	2.214,43
De receitas próprias	
Na posse do serviço	1 110.190,26
Na posse do tesouro	0,00
De receita do estado – Fundos Alheios	25.016,82
De operações de tesouraria – Fundos Alheios	18.156,37
	<u>1 155.577,88</u>

TOTAL **12.833.689,97€**

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo resultante da execução orçamental foi de 1.155.577,88€



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

1.2 Execução orçamental

Execução das despesas

Em 31 de dezembro de 2022, a despesa executada no orçamento do funcionamento 50 02 00 – Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros dos Açores totalizou 3.291.524,45€ enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 4.652.018,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 70,73%.

A despesa orçamentada do orçamento do funcionamento encontra-se dividida em 92,89% em despesas correntes e 7,11% em despesas de capital (Gráfico 1).

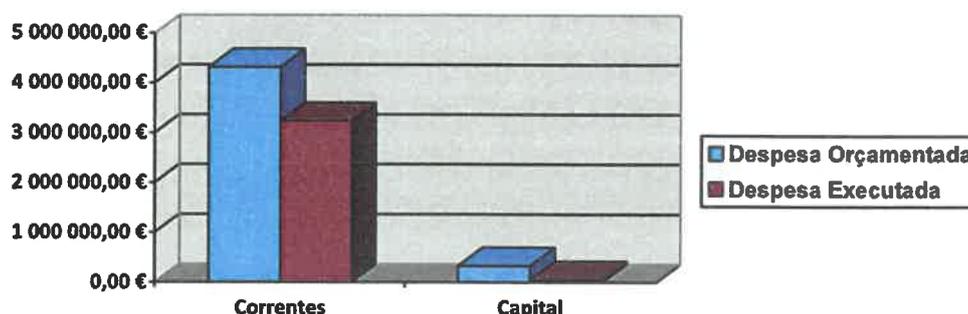


Gráfico 1 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA VS EXECUTADA – 50 02 00

Considerando as despesas orçamentadas por agrupamento, constatou-se maior preponderância nas despesas com pessoal (52,65%), aquisição de bens e serviços (21,70%), Transferências correntes (18,53%), e Bens e Transferências de Capital (7,12%) (Gráfico 2).



Handwritten signatures and initials in blue ink.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

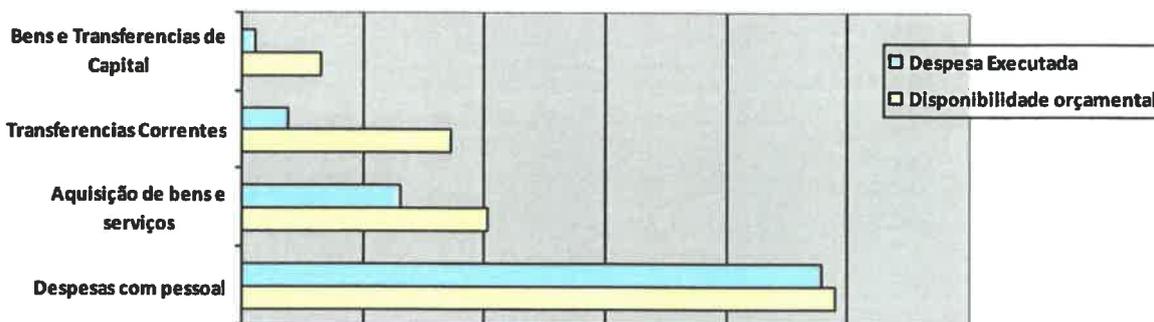


Gráfico 2 - Disponibilidade Orçamental Corrigida VS Executada por Agrupamento - 50 02 00

Na despesa executada por agrupamento, verificaram-se graus de execução de 97,69% para as despesas com o pessoal, de 64,95% para as Despesas com aquisição de bens e serviços, 22,14% para as despesas com Transferências correntes, e 15,71% relativamente a Bens e Transferências de Capital (Gráfico 3).

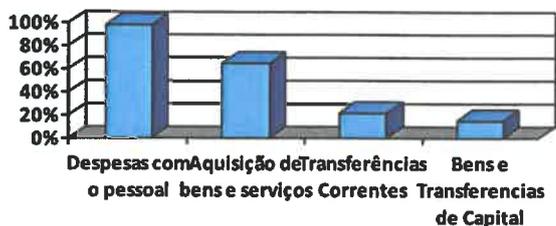


Gráfico 3 - Despesa Executada por agrupamento - 50 02 00

A despesa executada no orçamento do Plano 40 00 17 – Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros dos Açores totalizou 7.835.330,24€, enquanto a despesa orçamentada totalizou 9.908.613,00€, traduzindo-se num grau de execução orçamental de 79,08%. A despesa orçamentada esta dividido em 73,76% em despesas correntes e 26,14% em despesas de capital, sendo a despesa executada respetivamente, de 70,74% e de 29,26% (Gráfico 4).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

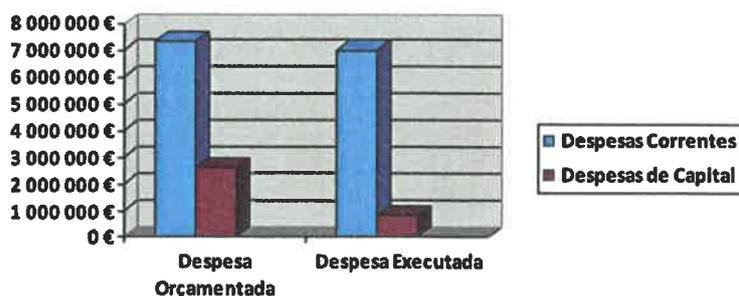


Gráfico 4 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – PLANO

Da análise à despesa orçamentada corrigida por agrupamento, constata-se uma preponderância maior das despesas com transferências correntes (56,61%), com aquisição de bens e serviços (17,25%) e bens e transferências de capital (26,14%) (Gráfico 5).

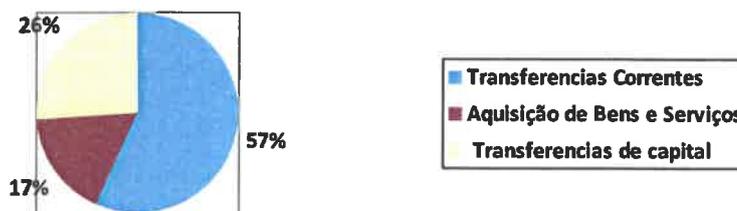


Gráfico 5 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – PLANO

A despesa executada por agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 97,13% para as Transferências correntes, 91,33% para as despesas com Aquisição de bens e serviços, e de 31,90% com Transferências de capital (Gráfico 6)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Handwritten signatures and initials in blue ink.

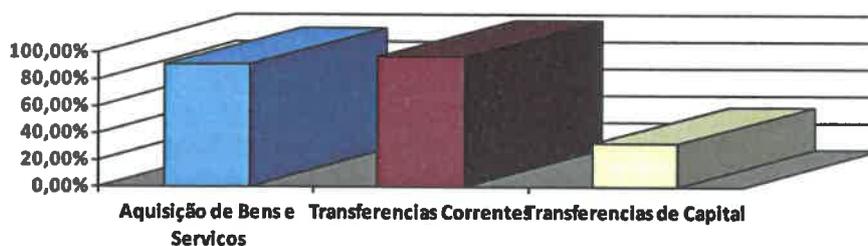


Gráfico 6 – PERCENTAGEM DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – PLANO

Quadro Resumo Despesas Plano:

Designação	Recebido	Pago	Saldo
Viaturas Corpos Bombeiros	148 166,38 €	147 258,43 €	907,95 €
Equipamentos SRPCBA	49 843,44 €	49 841,60 €	1,84 €
Equipamentos AHBV'S	73 816,75 €	73 816,75 €	0,00 €
Radiocomunicações	447 918,78 €	446 929,47 €	989,31 €
Centro de Formação	29 988,07 €	29 988,07 €	0,00 €
Beneficiação de Quarteis	73 270,61 €	73 270,61 €	0,00 €
Quartel do Faial	337 281,44 €	337 281,44 €	0,00 €
Quartel Povoação	206 238,00 €	206 238,00 €	0,00 €
SIV	585 000,00 €	584 989,45 €	10,55 €
Apoios	48 854,24 €	48 844,24 €	10,00 €
Linha Saúde	129 984,12 €	129 904,79 €	79,33 €
Transportes Terrestres	5 160 744,00 €	5 160 744,00 €	0,00 €
CIVISA	300 000,00 €	300 000,00 €	0,00 €
Formação Prof. SRPCBA	4 550,95 €	4 417,04 €	133,91 €
Formação Prof Corp Bomb	119 972,76 €	119 931,41 €	41,35 €
Form. À População	19 985,80 €	19 974,97 €	10,83 €
Sensibilização à População	11 996,99 €	11 967,63 €	29,36 €
Viaturas de Emergência	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pandemia Covid-19	89 932,34 €	89 932,34 €	0,00 €
Total	7 837 544,67 €	7 835 330,24 €	2 214,43 €

No dia 31 de Janeiro de 2023 foi devolvido o montante de 2.214,43€ à conta da Região, respeitante à verba recebida e não executada do ORAA.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Execução das receitas

A receita executada no orçamento de funcionamento 50 02 00 – Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros dos Açores totalizou 4.401.714,71€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 4.652.018,00€.

No que concerne às dotações das receitas por capítulo, constata-se uma preponderância nas Transferências Correntes de 18,50%, receitas provenientes de Taxas e multas de 57,13%, Projetos Comunitários 1,75% Outras Receitas, Restituição do IVA e RNAP 5,42% e o saldo da gerência anterior de 17,20%(Gráfico 7).

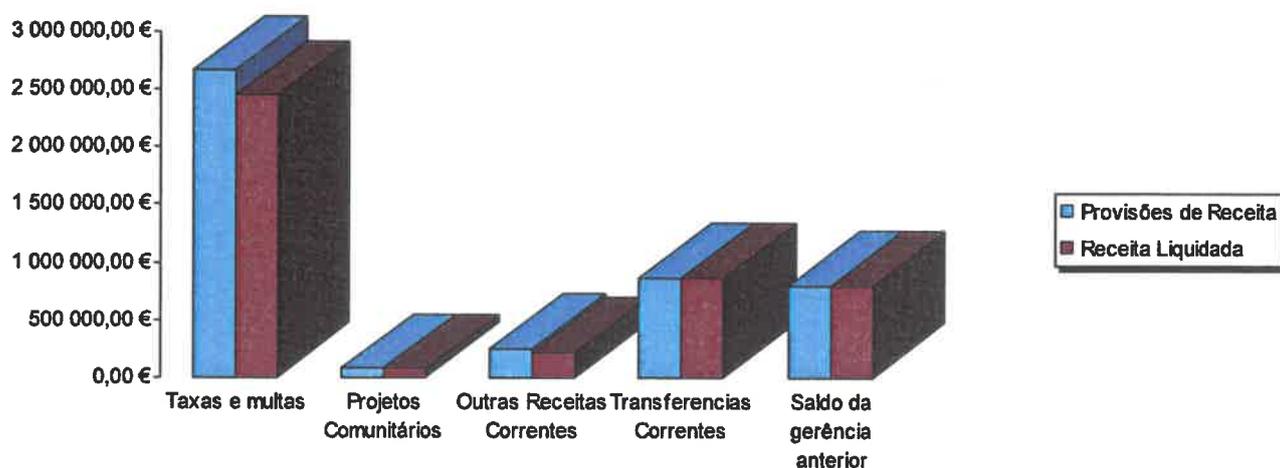


Gráfico 7 – PROVISÕES RECEITA VS RECEITA LIQUIDADADA POR CAPÍTULO – 50 02 00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signatures]

Em 31 de dezembro de 2022, a receita executada no orçamento do Plano 40 00 17 – Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros dos Açores totalizou 7.837.544,67€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 9.908.613,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 79,10% (Gráfico 8).

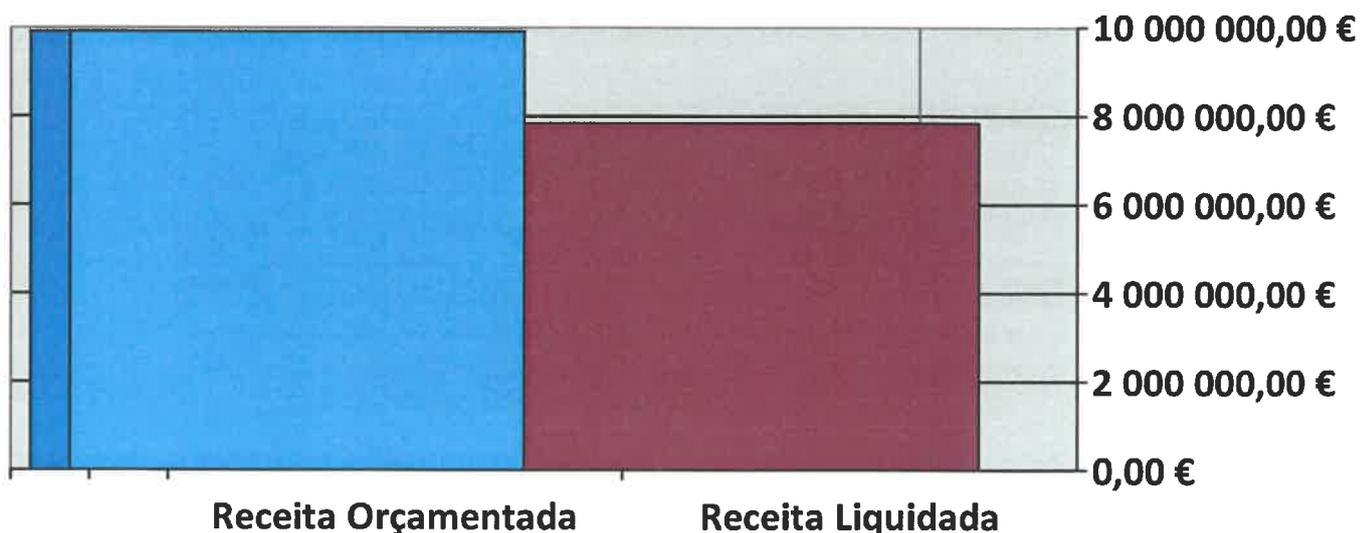


Gráfico 8 – RECEITA ORÇAMENTADA VS RECEITA LIQUIDADADA – PLANO



1.3 Análise às demonstrações financeiras

Contas de balanço

O ativo líquido, no valor 3.471.090,18€, é composto por Imobilizações corpóreas (66,25%), por Dívidas de terceiros a curto prazo – DCP (0,35%), por Disponibilidades - DIS (33,31%) e por Acréscimos e diferimentos do ativo - ADA (0,09%) (Gráfico 9).

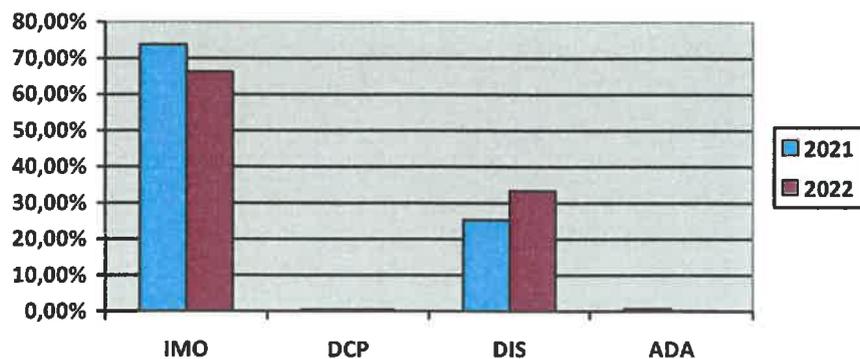


Gráfico 9 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO 2021/2022

As disponibilidades são constituídas pelo saldo na conta de Caixas e Depósitos (1.155.577,88€). O imobilizado é composto pelo saldo dos ativos fixos tangíveis (2.296.547,26€), as dívidas de terceiros a curto prazo dizem respeito a dívidas de Clientes, contribuintes e utentes (13.949,38€). Os acréscimos e diferimentos do ativo dizem respeito a custos diferidos (5.015,66€).

Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido teve uma diminuição de 388.888,56€ o que se explica essencialmente pela redução nos ativos fixos tangíveis no montante de 548.459,39€ (Gráfico 10).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Handwritten signatures and initials in blue ink.

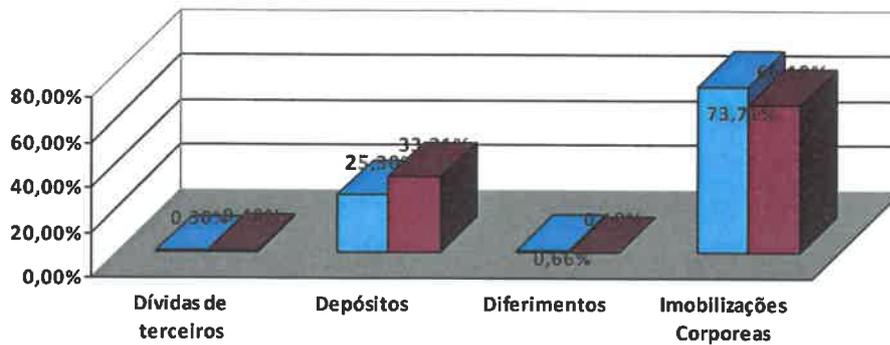


Gráfico 10 –Evolução do ativo

Contas de resultados

O resultado líquido do período apresentou um saldo negativo de 262.154,41€ tendo contribuído para este resultado a variação ocorrida na rubrica respeitante a Outras variações no património líquido no montante de 652.089,50€, respeitante ao acerto no montante de 961.910,04€ na conta 59311* a crédito em contrapartida com a conta 565* a débito, respeitante ao acerto de 2013 na transição do anterior programa de contabilidade Gestor, para o programa de contabilidade Gerfip.

2. Proposta de aplicação de resultados

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores obteve no exercício de 2022 um Resultado Líquido do Exercício negativo de 262.154,41€ (duzentos e sessenta e dois mil cento e cinquenta e quatro euros e quarenta e um cêntimos), para o qual se propõe a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados: 262.154,41€



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Quadro Registos:

NPD	Cabimento	Autorizações Despesa	Compromisso	Registo Faturas
2923	2923	4189	3470	4352

No ano de 2022, foram realizados 2923 Número Processo de Despesa (NPD) e Cabimentos, 4189 Autorizações de despesa, 3470 Compromissos e o registo de 4352 faturas, o que perfaz uma média de registo de 16/17 faturas diárias

3. Recursos Humanos

Os recursos humanos afetos à SAG (Serviço de Apoio Geral) são compostos por:

- Coordenadora Técnica - Maria Goreti Castro
- Dois Técnicos Superiores (Luís Brum e Luís Mendonça)
- Cinco Assistentes Técnicos (Maria Luísa Costa, Daniel Alves, Barbara Branco, Cátia Carvalho e Lúcia Silva)
- Dois Assistentes Operacionais (Ana Toste e Maria Henriqueta Melo)

Alem dos elementos referidos no paragrafo anterior, o SAG dispunha de um elemento em regime de Estagiar L, que deixou de exercer as suas funções no dia 31 de Maio.

A SAG reitera a necessidade de mais um elemento para o seu departamento, de forma a colmatar a saída do funcionário que se encontrava ao abrigo do estagiar L, atendendo ao fluxo de trabalho que tem surgido anualmente.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

4. Considerações finais

Primeiramente, um especial agradecimento aos colaboradores do Serviço, pelo empenho, competência e dedicação manifestados.

Reconhecimento também do apoio recebido dos fornecedores e instituições públicas e privadas com quem o SRPCBA se relacionou.

Angra do Heroísmo, 30 de março de 2023

O Conselho Administrativo

Rui Pedro Massa de Andrade - Presidente

Bruno César Félix Nogueira – Vice-Presidente

Luís Gabriel de Carvalho Bettencourt Moniz Barreto – Diretor de Serviços

Luís Paulo Medeiros Dutra de Andrade – Vogal

Maria Goreti Costa Melo Castro - Vogal

